

+G

MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

N68 DEZEMBRO 2018
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO



ANTÓNIO LOUREIRO

e a primeira estrela Michelin vimaranense

PEDRO EMANUEL PEREIRA

A 14 de dezembro, o pianista apresenta o seu primeiro disco "Russian Journey".

VIAGENS À MINHA TERRA

Allan Cocato fala-nos de si e da sua terra natal, Salto, no estado brasileiro de São Paulo.

FESTAS NICOLINAS

A cidade berço vive, por estes dias, as singulares festas dos seus estudantes.



ABRIU NO DIA 11 DE NOVEMBRO A JOALHARIA QUE PROMETE CONQUISTAR CORAÇÕES. PAZ INTERIOR E TRANQUILIDADE SÃO OS CONCEITOS QUE A SHANTI JOALHARIA PRETENDE TRANSMITIR, SEMPRE ALIADOS À CLASSE E AO MUITO BOM GOSTO.

Em plena época natalícia, nasceu em Guimarães a Shanti Joalheria, um espaço requintado, situada numa zona privilegiada da cidade berço, na loja n.º 971 da Avenida de S. Gonçalo. A paz interior e a tranquilidade andam de mãos dadas, num espaço moderno, que, certamente, não se vai arrepender de visitar.

Andreia Melo e o marido Francisco Ribeiro, vimaranense e conhecido osteopata e especialista em medicina chinesa, são os mentores deste projeto. “Somos apaixonados por jóias, por estas peças maravilhosas que, para além de permanecerem no tempo, exprimem sentimentos e acabam, de certa forma,

por marcar também as nossas vidas”, referiu à revista Mais Guimarães, Andreia Melo.

Eugénio Campos, Topazio, Pekan, HAV. VAH, Agatha Ruiz de La Prada ou a vimaranense Magajóias são algumas das marcas que podemos encontrar na Shanti Joalheria, onde também é possível obter peças personalizadas.

Na preparação do espaço, Andreia e Francisco optaram sempre por empresas vimaranenses, como são os casos da Guimóvel Interiores, responsável pela sua conceção e decoração, da JS Informática ou do fotógrafo Miguel Costa, cuja lente captou os momentos da inauguração.



shanti
joalheria

Avenida de S. Gonçalo, 971 R/C,
4810-525 Guimarães

Tel. 961 601 266

shanti@shantijoalheria.pt

Aberto todos os dias, até ao final do ano (09h30 às 19h30)

GUIMÓVEL

IDEALIZAMOS... E CRIAMOS!

A GUIMÓVEL INTERIORES, EMPRESA VIMARANENSE ESPECIALIZADA NA CONCEÇÃO E DECORAÇÃO DE ESPAÇOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS MOSTRA-NOS MAIS UM DOS SEUS PROJETOS "CHAVE NA MÃO".

O resultado final surge fruto do trabalho desenvolvido pelos técnicos da Guimóvel Interiores, empresa especializada na criação de projetos de design e decoração de interiores com uma equipa constituída por arquitetos, decoradores, designers e gestores.

"DEDICAMO-NOS A ACOMPANHAR AS MAIS RECENTES TENDÊNCIAS HÁ MAIS DE 50 ANOS, ATUALIZANDO CONSTANTEMENTE A NOSSA QUALIDADE E O DESIGN QUE IMPLEMENTAMOS EM TODOS OS NOSSOS PROJETOS, SEMPRE COM O OBJETIVO DE ATINGIR NOVOS NÍVEIS DE EXCELÊNCIA E SATISFAÇÃO DO CLIENTE"

À Mais Guimarães, os administradores da Guimóvel Interiores explicaram um pouco dos serviços prestados pela sua empresa: "depois de ouvirmos atentamente os nossos clientes, procuramos concretizar tudo aquilo que eles desejam, como é um excelente exemplo o serviço prestado à Shanti Joalheria, onde excedemos as expectativas dos clientes, que eram, já de

si, bastante elevadas". Para além do serviço de decoração de interiores, a Guimóvel Interiores, empresa dedicada a este tipo de serviço desde 1965, dispõe de um excepcional espaço de exposição de mobiliário, sofás, eletrodomésticos, decorações, iluminação e cozinhas, localizado na Rodovia de Covas, em Guimarães.



Rodovia de Covas, Ed. Guimóvel
4810-565 Urgezes - Guimarães

Tel. 253 431 133
Facebook.com/guimovelinteriores
Instagram@guimovel
guimovel.comercial@gmail.com
www.guimovel.com

ÓTICA DO BAIRRO

CONCEPT STORE

20%

ÓCULOS DE SOL E ARMAÇÕES
ATÉ 20% EM LENTES OFTÁLMICAS

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 31.12.2018

LOJA ONLINE 

WWW.OTICADOBAIRRO.PT



 926807030

 www.oticadobairro.pt
info@oticadobairro.pt

 Alameda de São Dâmaso, 119
4810-286 Guimarães



O MUNDO PARECE DIFERENTE VISTO POR NÓS

COM SINAL MAIS NESTA EDIÇÃO

TODOS OS MESES
A MAIS GUIMARÃES LEVA
ATÉ SI
O QUE DE MAIS
IMPORTANTE ACONTECE NA
CIDADE BERÇO
E NO CONCELHO!



19

SALTO PELO ATLÂNTICO
ATÉ A CHEGADA A GUIMARÃES



62

MIGUEL SILVA
"APOIAR-SE NA FAMÍLIA É MUITO IMPORTANTE"



10

A FESTA DOS ESTUDANTES
CONTADA POR UM VELHO NICOLINO



30

SHADUF
O NOVO PROJETO
MUSICAL DE GUIMARÃES



26

SELEÇÃO NACIONAL
REGRESSOU AO
D.AFONSO HENRIQUES



46

SALVADOR MARTINHA
"GOSTO MUITO DE GUIMARÃES"



68

NÉLSON SILVA
É CAMPEÃO EUROPEU DE FUTSAL

mit PENHA

Réveillon

2019

18

20h00 Recepção

Aperitivos sólidos e líquidos

21h00 Entrada

Aveludado de gambas com lâminas de morango

Prato de peixe

Bacalhau com crosta de cajú

Prato de carne

Filet mignon com molho de manga e arroz thai

Sobremesa

Toucinho do céu com gelado de tangerina

Café e digestivo

Buffet de sobremesa

Doce, fruta e queijo

Ceia

Bar aberto

Serviço babysitter

Música ao vivo • DJ • Fogo de artifício

Preço p/ pessoa: 90€ | Crianças 4/9 anos: 45€

Rua da Montanha - Mesão Frio, 4810-231 Guimarães • info@mitpenha.pt • 253 408 129 \ 913 861 771

EDITORIAL

DIRETOR DO GRUPO MAIS GUIMARÃES

ELISEU SAMPAIO



QUANDO UM HOMEM QUISER

Tu que dormes à noite na calçada do relento
numa cama de chuva com lençóis feitos de vento
tu que tens o Natal da solidão, do sofrimento
és meu irmão, amigo, és meu irmão

E tu que dormes só o pesadelo do ciúme
numa cama de raiva com lençóis feitos de lume
e sofres o Natal da solidão sem um queixume
és meu irmão, amigo, és meu irmão

Natal é em Dezembro
mas em Maio pode ser
Natal é em Setembro
é quando um homem quiser
Natal é quando nasce
uma vida a amanhecer
Natal é sempre o fruto
que há no ventre da mulher

Tu que inventas ternura e brinquedos para dar
tu que inventas bonecas e comboios de luar
e mentes ao teu filho por não os poderes comprar
és meu irmão, amigo, és meu irmão

E tu que vês na montra a tua fome que eu não sei
fatias de tristeza em cada alegre bolo-rei
pões um sabor amargo em cada doce que eu comprei
és meu irmão, amigo, és meu irmão

Ary dos Santos, in 'As Palavras das Cantigas'

A equipa Mais Guimarães deseja-lhe um feliz natal, em família, e um próspero 2019, repleto de desejos concretizados e sonhos realizados.

07

Mais Guimarães – A Revista é um órgão de comunicação independente e plural ao serviço de Guimarães e de todos os Vimaraneses.

Estas são as linhas que a definem:

01 A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de comunicação regional, gratuito, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas ao concelho de Guimarães.

02 A Revista "Mais Guimarães", é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

03 A Revista "Mais Guimarães" é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo

e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

04 A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

05 A Revista "Mais Guimarães" aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

06 A Revista "Mais Guimarães" distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas,

circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

07 A Revista "Mais Guimarães" compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

08 A Revista "Mais Guimarães" considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural.

FICHA TÉCNICA

Mais Guimarães A Revista da Cidade Berço

Publicação Periódica Regional, Mensal

Tiragem

5.000 Exemplares

Proprietário

Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda.

NIPC 509 699 138

Sede Rua de S. Pedro, N.º 127 - Serzedelo

4765-525 Guimarães

Telefone 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

Diretor e Editor

Eliseu de Jesus Neto Sampaio

Registado na Entidade Reguladora Para

a Comunicação Social, sob o n.º 126 352

ISSN 2182/9276 **Depósito Legal** n.º. 358 810/13

Design Gráfico e Paginação

Mais Guimarães

Impressão e Acabamento

Gráfica Nascente, Artes Gráficas Lda.

Travessa Comendador Aberto M. Sousa

Lote 15, Zona Industrial - Vila Nova de Sande

4805-668 Guimarães

Fotografia da Capa

João Bastos

Agradecimento:

Teresa Xavier Decorações

COMO PUBLICITAR

Contacte-nos e conheça as nossas campanhas de publicidade.

Telefone 253 537 250 Telemóvel 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

www.maisguimaraes.pt

Avenida D. João IV - 1576 Cv Direito

Urgeztes 4810-534 Guimarães



f / MAISGUIMARAES



PUB

ESPAÇO GUIMARÃES

SHOPPING CENTER



MAGIA DE NATAL

Viva a melhor época do ano com as atividades mágicas que preparamos para toda a família.

Trono Do Pai Natal • Jogos Tradicionais • Ateliers

08 - 23 DEZEMBRO | 14:00 - 22:00
24 DEZEMBRO | 14:00 - 18:00

LET'S
PLAY

LIVRO

UM (OUTRO) CONTO DE NATAL DE PAULO CÉSAR GONÇALVES

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA

NESTA ALTURA NATALÍCIA, O AUTOR VIMARANENSE PRESENTEIA-NOS COM MAIS UM LIVRO, BASEANDO-SE NUMA HISTÓRIA VERÍDICA, QUE FAZ JUS AO VERDADEIRO ESPÍRITO DO NATAL.

Foi num jantar de Natal entre amigos que ouviu "uma história imperdível". Da autoria de Paulo César Gonçalves, "Um [Outro] Conto de Natal" será apresentado este mês, no dia 22, pelas 21h30, na Escola Francisco dos Santos Guimarães.

O Natal é para quase todos nós uma época de alegria, capaz de extrair o melhor que há em cada um. O autor, ao ouvir uma história que um amigo lhe contara durante um jantar de Natal, não conseguiu deixar de ficar fascinado e foi atrás do protagonista. "Nicolau das Bifanas", um senhor de Esmoriz que em todos os dias 24 de dezembro veste o hábito de Pai Natal para cumprir uma promessa que fez há muitos anos.

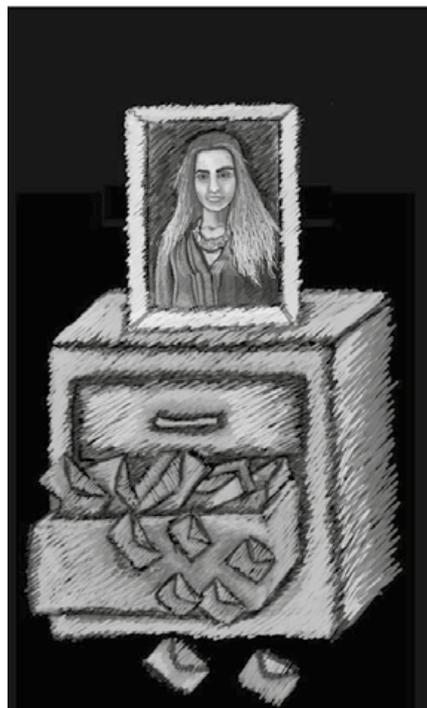
"No ano passado, num encontro informal de amigos no Porto, curiosamente, durante um jantar de Natal, uma pessoa a dada altura começou a contar a história de um senhor da terra dele, Esmoriz", assim começou por contar Paulo César Gonçalves. "Contou a história de um senhor que a cada 24 de dezembro, véspera de Natal, no fim do trabalho, ia a casa e vestia um fato de Pai Natal. Saía pela rua e ia ao encontro de instituições

de solidariedade, e até à casa de famílias com necessidades, e oferecia presentes. A simplicidade da história cativou-me", apontou o autor.

Já a história por detrás deste homem era uma incógnita. "A pessoa que nos contou a história não nos soube dizer ao certo o porquê de ter começado a fazer isto, mas falava-se que tinha sido uma promessa a alguém que estava com um problema de saúde. Achei que era uma história imperdível, uma história incrível de Natal. Estava ali uma história que merecia ser contada", apontou.

Paulo César Gonçalves ainda pensou em procurar o protagonista da sua história, mas preferiu dar-lhe o cunho pessoal. "Pensei que era melhor contá-la de outra forma, numa base ficcionada. Então juntei duas histórias: esta e outra de uma pessoa da minha família", revelou.

Este "Um [Outro] Conto de Natal" "não poderia ter acontecido se já não houvesse um conto de Natal, o do Dickens", que celebra 175 anos. A obra é também uma forma de homenagear o romancista.



*Um (outro)
Conto
de Natal*

*Paulo César Gonçalves
2018*

FESTAS NICOLINAS

A FESTA DOS ESTUDANTES CONTADA POR UM VELHO NICOLINO

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

JÁ IMAGINOU UMA NOITE DO PINHEIRO COM CERCA DE 300 PESSOAS? E EM QUE APENAS OS ESTUDANTES MASCULINOS DO LICEU PODERIAM PARTICIPAR NAS FESTAS NICOLINAS? HOJE EM DIA, NÃO É ALGO CONCEBÍVEL, MAS ERA ESTA A REALIDADE. O MAIS GUIMARÃES ESTEVE À CONVERSA COM ANTÓNIO ARAÚJO, NICOLINO NA DÉCADA DE 80, QUE MESMO COM TODAS AS MUDANÇAS, GARANTE QUE A CAMARADAGEM E A PAIXÃO PELA TRADIÇÃO SÃO ETERNAS.



Sem dúvida alguma, as Festas Nicolinas são as mais emblemáticas da cidade-berço. Esta é uma tradição que perdura há mais de três séculos e que parece não ter fim à vista.

Em plena época em que o grito nicolino está entoado por Guimarães inteiro, o Mais Guimarães foi à procura de histórias de quem já viveu na primeira pessoa as Festas Nicolinas, numa época já muito distante.

António Araújo pertenceu à Comissão de Festas em 1980 (1.º Vogal) e em 1982 (Tesoureiro). "Em 81 não pude, estava de castigo", começou por contar. Estudante do Liceu de Guimarães, António Araújo, já da última vez em que integrou a Comissão, fez parte de uma mudança muito importante na história das Festas Nicolinas. "Os estudantes da Comissão eram só do Liceu. Em 82, assinou-se

um protocolo, em que entraram dois elementos da Escola Industrial e dois da Escola da Veiga", referiu. Atualmente, qualquer aluno do secundário de Guimarães pode integrar a Comissão de Festas

Vivendo já numa época em que havia mais liberdade, os tempos ainda estavam longe de serem como os de hoje. "Fazer parte da Comissão, para os meus pais era um orgulho, apesar de depois ter as suas consequências. Pertencer à Comissão era muito trabalhoso e com muitas farras, muitas noitadas. E claro que depois não tínhamos cabeça para ir para a escola estudar. Como era no início do ano letivo, a gente perdia a carruagem", recordou entre risos.

Esta é uma das características que não muda para o Nicolino dos dias de

hoje. "O espírito de camaradagem, de carinho, de amor, de paixão que a gente tem pelas Nicolinas toda a gente ainda tem, não há grandes diferenças. Agora, algumas coisas mudaram", apontou o velho Nicolino.

"No dia do Pinheiro há muitas diferenças. As mulheres não participavam no Pinheiro e só podiam participar os estudantes do Liceu. Outra coisa importante: a gente tocava, mas não entrava na cidade, era extremamente proibido. Só entrávamos na cidade na tarde do Pinheiro. Lembro-me que quem alugava as caixas e os bombos era em Caneiros. Nós íamos lá e vínhamos a tocar até à rua de S. Gonçalo, e a meio parávamos ali. Depois, tínhamos o toque novo e o velho. O novo era para os estudantes novos, e não podíamos tocar o toque do velho. Só depois de enterrado o Pinheiro, é que íamos a

casa buscar as caixas e os bombos e fazíamos de novo a festa. Se os velhos Nicolinos nos apanhassem no cortejo do Pinheiro, eles cortavam-nos as peles. Agora são milhares de pessoas a participar e na altura eram cerca de 300. Só os velhos tocavam e o toque era perfeito", recordou o agora velho Nicolino.

Em relação à abertura que o Pinheiro tem nesta geração, António Araújo mostrou-se de acordo. "É bonito, porque damos a conhecer as nossas festas para fora de Guimarães. Há muita gente que vem de fora e participa, gosta e nos outros anos marcam presença. Tenho pessoas amigas que não são de cá, convidai-as uma altura e não querem outra coisa", referiu entre gargalhadas. No entanto, o velho nicolino não esquece que "noutros tempos as coisas eram muito rigorosas", e que por vezes nem todos os que participam nas Nicolinas o fazem com seriedade.

As Novenas, que decorrem de 01 a 07 de dezembro, também são um número que o velho Nicolino considera muito bonito. "Levantávamos-nos às 06h30 e íamos à novena da Nossa Senhora da Conceição. Acabava a missa e íamos ao Mercado, onde é agora a Plataforma, e nós com os bombos, que serviam para levar as coisas que nos ofereciam, levávamos à Casa dos Pobres, que era na rua Donães. É um número de solidariedade", apontou.

Naquele tempo, havia um número, "que tinha de calhar a um sábado", e que agora já não existe. Era a chamada Prova de Perícia. "Já não existe porque houve um acidente trágico no Campo de S. Mamede. Mas na minha altura, era no recreio do Liceu, e tinha muita aderência", começou por contar. A Comissão percorria o comércio local para pedir patrocínios, o que também era uma fonte de receita.

Seguiam-se as Posses e o Magusto, que parecem ainda decorrer como no século XX. Mas António Araújo ainda tem na memória algo que aconteceu neste número. "A 04 de dezembro de 1980, faleceu o nosso primeiro-ministro, Sá Carneiro. Estávamos no Café Óscar e nisto a televisão ficou sem som e apareceu o símbolo da RTP. Quando acontecia isto, sabíamos que tinha acontecido alguma tragédia", recordou. Como o país estava de luto, a Comissão decidiu avançar na mesma com as Posses, mas "sem fogo e a banda não tocou".

Chegou a altura do Pregão, número onde guarda boas histórias. "Temos de escolher o pregoeiro e era uma risota, porque havia pessoas que não tinham

jeito nenhum para aquilo", contou. António Araújo sublinhou que no seu tempo já havia liberdade para escrever, quando antes do 25 de abril "o texto era submetido à censura".

Quanto às Roubalheiras, como se sabe, deixaram de existir durante alguns anos e António Araújo não participou em nenhuma. "Mas lembro-me que na altura, havia muita gente a morar no centro. E quem tinha vasos nas varandas, nesses dias guardavam tudo", contou a rir-se.

Chegou a altura de falar sobre as Maçazinhas, o único número em que podiam participar as mulheres. "Aqui tem as fitas, e tem a fita de laço. Quem oferece a de laço depois é que leva a lança. Se houvesse uma namorada, oferecia a fita de laço e a lança ia para ela. Mas no meu caso, decidi que a primeira fita era para a minha mãe, a pessoa mais importante da minha vida. E a segunda foi para a minha irmã, que também gostava de participar", referiu. António Araújo lembrou ainda que a "caça" às prendinhas tinha um objetivo em comum: "o que nós queríamos mesmo eram aquelas garrafinhas pequeninas e depois competíamos para

ver quem tinha mais", disse. Sobre as Danças de S. Nicolau, como apontou logo António Araújo, havia "poucos ensaios, mas acabava sempre por correr bem". "A gente vai para o palco e liberta-se, e se falhar vai de improvisado e é quando tem mais piada", sublinhou. "Lembro-me de há três anos os nossos auscultadores falharam. Começaram todos a inventar, a dizer coisas que não tinham nada a ver", recordou.

Por fim, o Baile da Saudade, o último número das Nicolinas. O velho Nicolino ainda se recorda da menina que levou a seu lado. "Antigamente, era no pavilhão do Liceu. Nesses tempos, as meninas não andavam na rua, discotecas em Guimarães se houvesse uma já era muito, e portanto aquele dia era de festa. Elas usavam o melhor vestido, nós a melhor roupa, era muito bonito", recordou.

O velho Nicolino tem inúmeras histórias para contar, e como ele muitos outros têm. António Araújo, na conversa, quis também lembrar que a Comissão de Festas Nicolinas é composta por rapazes muito jovens, e que o mérito se deve a eles, ao seu esforço e à sua paixão por esta tradição.



"QUEM NÃO ENTENDE A TRADIÇÃO NÃO SABE A QUE SE DEVE TANTÁ PAIXÃO"

FOTOGRAFIA: AMADEU MENDES



29 de novembro. Ano após ano, a tradição cumpre-se na cidade de Guimarães e, em 2018, a noite do Pinheiro voltou a juntar cerca de uma centena de milhar de vimeanenses nas ruas do berço.

A expectativa é grande. As moínas e os ensaios fazem adivinhar a noite mais longa do ano em Guimarães. A edição de 2018 do Pinheiro não desiludiu e correu da melhor forma. Às 02h45, o Pinheiro erguia-se e anunciava as festas estudantis mais antigas do país.



CEF

TAIPAS

CLÍNICA MÉDICA



*Bom
Natal*

**E UM 2019
CHEIO DE SAÚDE**

Rua nova dos Bombeiros
Nº 403-427, Caldas das Taipas
253 579 824 | geral@ceftaipas.pt

DEGUSTE

BY PEDRO PINTO



STEAKHOUSE

O ESPAÇO QUE
ENCANTOU A FORBES



A conceituada revista “Forbes”, na sua última edição, destaca que a cozinha do vimaranense Pedro Pinto “não é complicada, é apenas deliciosa”.

O Deguste, hamburgueria e steakhouse, abriu as suas portas na Alameda de S.Dâmaso há quase três anos. Pedro Pinto, finalista e terceiro classificado na edição do “Masterchef 2015”, é o responsável pelo espaço onde podemos apreciar deliciosos hambúrgueres com variadas combinações e também carnes grelhadas de qualidade superior muito bem acompanhadas.

Relativamente aos hambúrgueres, sugerimos que experimente o Oceanus, com salmão, alface, tomate, camarão grelhado e cogumelos salteados; o

Economicus contempla vitela, cebola desidratada, queijo, tomate e alface; e o Vegetariano é recheado com pasta de grão-de-bico, alface, tomate e cogumelos salteados.

Nos steaks, destaque para o naco da alcatra com molho portobello e vinho do porto ou com molho de cinco pimentas. No Deguste há ainda combinações de frango grelhado e a opção de takeaway. De segunda a sexta, delicie-se com o Menu Executivo de almoço, que varia todos os dias, com opções como lombo de bacalhau com maionese e puré de batata, arroz de pato com chouriço ou folhado de alheira com maçã.

Novidade: Experimente ainda o Taurus (Francesinha especial à Pedro Pinto).



📍 Alameda São Dâmaso, n.º 161

☎ 253 438 034

✉ geral@hamburgueriadeguste.pt

🌐 www.hamburgueriadeguste.pt

📘 facebook.com/DegusteGuimaraes

🕒 Domingo a quinta:
11h00 às 23h00
Sexta e Sábados:
11h00 às 02h00

ATÉ

40%
DESCONTO

Válido até
31 de dezembro

*Boas
Festas*

Ninhos de Amor

ANIVERSÁRIO

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

17 ANOS AO SOM DE CAROLINA DESLANDES

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA

A ARTISTA PORTUGUESA DISSE QUE FOI UMA DAS NOITES "MAIS BONITAS" DA SUA VIDA. O MULTIUSOS DE GUIMARÃES CELEBROU O SEU 17.º ANIVERSÁRIO COM CASA CHEIA, DEPOIS DE UM ANO CHEIO DE GRANDES ESPETÁCULOS.



© JOÃO BASTOS



© NOVE NOTÍCIAS

2018 foi um bom ano para o Multiusos de Guimarães e nada melhor que festejar o seu aniversário ao som do álbum "Casa" de Carolina Deslandes.

3,3 milhões de participantes, três mil dias de utilização, 750 eventos e 350 horas de televisão. Assim se resumem os 17 anos do Multiusos de Guimarães. 2018 foi um ano em que a sala de es-

petáculos vimaranense esteve na boca da Europa. A 04 de março, realizou-se pela primeira vez em Guimarães o Festival da Canção, que escolheu a música "O Jardim" para representar Portugal na Eurovisão.

Este também foi um ano em que o Multiusos recebeu grandes nomes da música. Para além de Carolina

Deslandes, Rui Veloso, Matias Damásio e Tony Carreira igualmente pisaram o palco vimaranense. Até ao final do ano, Mariza e Richie Campbell ainda irão atuar.

O Multiusos de Guimarães também recebeu eventos como a Expo Clássicos, o Guimarães Wine Fair e ainda a competição mundial de ginástica aeróbica.



© ANTÓNIO TEXEIRA/NORTE E MÚSICA



PUB

MIO GUSTO

woman | fashion store



BOAS FESTAS

com muito estilo

 MIOGUSTO.SAPATARIA

LARGO BERNARDO VALENTIM MOREIRA DE SÁ, LJ 90
4810-452 GUIMARÃES | TELF. 253 197 224



AGENDA

GUIMARÃES ARTE E CULTURA

DEZEMBRO 2018



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

"CIDADE NATAL"

01 DE DEZEMBRO A 08 DE JANEIRO

Guimarães

Mercado de Natal, comemorações do património, concertos de natal, atividades pensadas para as escolas, teatro e conferências estão entre as atividades do Guimarães "Cidade Natal".

FESTAS NICOLINAS

ATÉ 07 DE DEZEMBRO

Guimarães

Posses e Magusto, no dia 04, Pregão no dia 05, Maçazinhas dia 06 e Baile da Saudade no dia 07 estão entre as atividades a decorrer nas Festas Nicolinas. As Festas Nicolinas são consideradas as Festas mais antigas de Guimarães e representam um testemunho intangível do património cultural vimaranense.

PATRICK WATSON

04 DE DEZEMBRO

CAE São Mamede

O Patrick Watson está de regresso com um novo álbum "Melodie Noire" e com ele uma luxuosa tournée em território nacional.



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

BRUNO NOGUEIRA

07 DE DEZEMBRO

CAE São Mamede

Bruno Nogueira reservou uma data no CAE São Mamede da sua nova tour de stand-up comedy, 10 anos depois da última. Guimarães recebe o comediante, actor e músico no próximo dia 7 de Dezembro a partir das 22:00.



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

FESTA DE NATAL

11 DE DEZEMBRO

Pavilhão Multiusos

Inserida na programação da "Cidade Natal", esta Festa reveste-se de um caráter de ação social e tem como destinatários as IPSSs da terceira idade e Projetos Sociais. O evento decorre entre as 14h30 e as 17h00.



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

CORRIDA PELO PATRIMÓNIO

13 DE DEZEMBRO

Praça S. Tiago

Integrado nas comemorações do 17.º aniversário da elevação do Centro Histórico a Património Cultural da Humanidade, a "Corrida Pelo Património" percorre vários monumentos.

QUERO LÁ SABER - DIOGO BATÁGUAS

14 DE DEZEMBRO

CAE São Mamede

O segundo espectáculo a solo de stand up comedy de Diogo Batáguas aproveita o nome dos vídeos que têm feito sucesso no YouTube. "Quero Lá Saber" resume um estado de espírito. É no palco que Diogo Batáguas se sente livre para dizer absolutamente tudo aquilo que lhe apetece. Sem amarras, sem limites, sem constrangimentos.



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS

5.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE GUIMARÃES

18 A 30 DE DEZEMBRO

CIAJG

O Festival Internacional de Guitarra de Guimarães foi idealizado pelo guitarrista português Nuno Cachada. Destina-se a reforçar a vertente do violão clássico na cena musical, tanto no contexto pedagógico como no contexto formativo.

PASSAGEM DE ANO

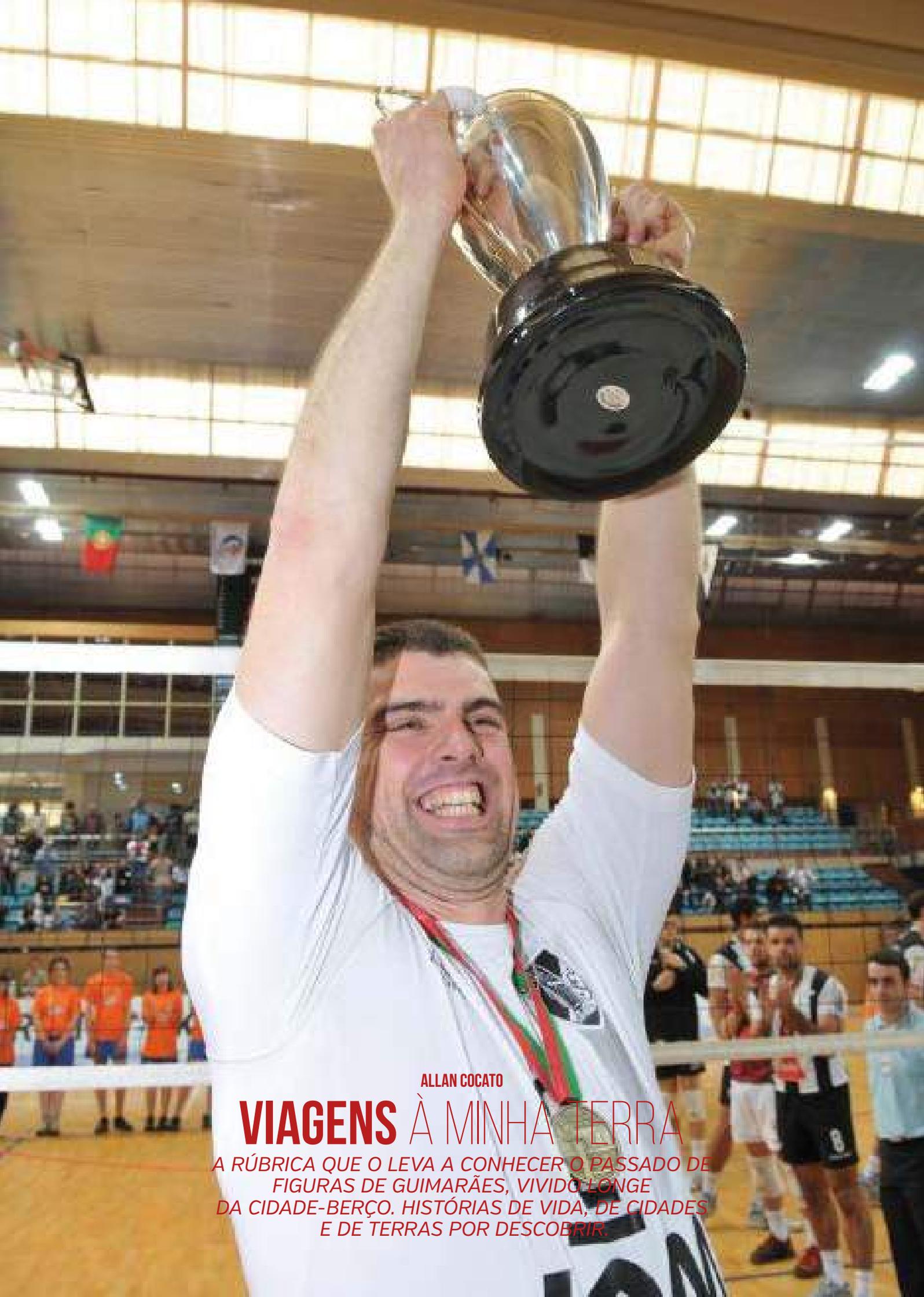
31 DE DEZEMBRO

Largo da Oliveira, Praça de S. Tiago e Plataforma das Artes

Com atividades divididas por dois espaços distintos da cidade, os vimaranenses podem celebrar a entrada do ano 2019 no centro da cidade, com vários concertos previstos e ainda o espetáculo "The Amazing Mapping Colletion"



FOTOGRAFIA: © DIREITOS RESERVADOS



ALLAN COCATO

VIAGENS À MINHA TERRA

A RÚBRICA QUE O LEVA A CONHECER O PASSADO DE FIGURAS DE GUIMARÃES, VIVIDO LONGE DA CIDADE-BERÇO. HISTÓRIAS DE VIDA, DE CIDADES E DE TERRAS POR DESCOBRIR.

SALTO PELO ATLÂNTICO ATÉ À CHEGADA A GUIMARÃES

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

Nasceu e cresceu no Brasil, país a que associamos boa disposição e energia constantes. Fez do desporto a sua vida profissional e foi através dele que chegou a Portugal, primeiro à Madeira e depois a Guimarães. Neste momento, e já com um filho vimaranense, não coloca a hipótese de viver fora da cidade-berço.

Allan Cocato nasceu em Salto, no estado brasileiro de São Paulo e viveu sempre rodeado da família e amigos. Atualmente com 48 anos, está estabelecido em Guimarães, com a mulher e o filho, e a internet vai servindo para estreitar a distância para com a restante família, a viver no Brasil.

"Eu acho que sou uma pessoa alegre, espontânea, quando estou chateado está na minha cara que estou chateado. Gosto de pessoas honestas e gosto de trabalhar com pessoas honestas, porque da minha parte vai haver sempre honestidade. Falho, também falho, mas não durmo com a cabeça tranquila se assim for. E a verdade é que 99% das vezes durmo bem porque durmo de consciência tranquila", revelou Allan Cocato sobre si próprio.

Num país a que muitas vezes é associada insegurança, Allan Cocato garante que, em momento algum na sua infância, sentiu receio. "A minha cidade deve ter o tamanho de Guimarães e a minha casa ficava na rua central, que era um trajeto por onde as pessoas passavam ao vir de Campinas para Itu. Nós jogávamos bola na rua principal da cidade. Era super seguro porque as pessoas conheciam-se todas. Era um

meio pequeno", admitiu.

Com uma infância muito passada "em casa", Allan viveu sempre rodeado por desporto. "Foi uma infância muito passada em casa porque a nossa casa tinha uma garagem que era como uma secção atlética, tinha um cesto de basquetebol de cada lado, tinha um portão que o meu pai construiu e era uma baliza de cada lado, depois também tivemos uma rede de voleibol. Eu estava até ao meio dia e meia, uma da tarde e às duas e meia já lá estavam os meus amigos para jogar. A nossa infância foi muito alegre, super feliz", afirmou o ex-atleta do Vitória.

PERCURSO PROFISSIONAL

Desde sempre se viu como um atleta e ainda novo percebeu que esse poderia ser o seu futuro profissional. Ainda assim, manteve-se sempre ligado à escola e à educação.

"Eu saí da minha cidade com 13 anos e fui para São Paulo, selecionado para a seleção de voleibol do estado de São Paulo. Ia muitas vezes as 06h45 da manhã no autocarro, quase duas horas de viagem, e voltava no último autocarro. Quase todos os dias fazia este percurso e, mais tarde, fui jogar para uma equipa de lá", explicou Allan Cocato acerca dos seus primeiros passos no voleibol.

Aos 16 anos mudou-se para Campinas, uma cidade que na altura teria a dimensão aproximada do Porto, sendo esse o primeiro momento em que foi viver sozinho. "Fui morar sozinho para

"NÓS JOGÁVAMOS BOLA NA RUA PRINCIPAL DA CIDADE. ERA SUPER SEGURO PORQUE AS PESSOAS CONHECIAM-SE TODAS"



continuar a jogar voleibol, e estudar ao mesmo tempo, para terminar o correspondente ao 12.º ano aqui. Lavava a minha roupa, fazia a minha comida e foram experiências de vida que fui tendo porque queria muito ser jogador", assumiu.

Optou por não seguir para a universidade com a consciência de que poderia fazer do voleibol a sua profissão, mas sempre com a ideia de que, se um dia isso falhasse, poderia regressar aos estudos a qualquer altura. "Com 18 anos já tinha o meu carro, com 21 fui para a Seleção Brasileira de Voleibol, joguei um Campeonato Sul-Americano e um Campeonato do Mundo, só não fui a Barcelona, aos Jogos Olímpicos de 1992. Fui campeão do mundo nesse ano mas acabei por não ser convocado para os Jogos Olímpicos, onde acabámos também por ser campeões", referiu Allan Cocato, que revelou ter vivido momentos marcantes ao serviço do seu país, onde teve a possibilidade de jogar lado a lado com ídolos de infância.





© OLADO V

**"JOGUEI UM
CAMPEONATO
SUL-AMERICANO
E UM
CAMPEONATO
DO MUNDO,
SÓ NÃO FUI
AOS JOGOS
OLÍMPICOS DE
BARCELONA"**

CHEGADA A GUIMARÃES

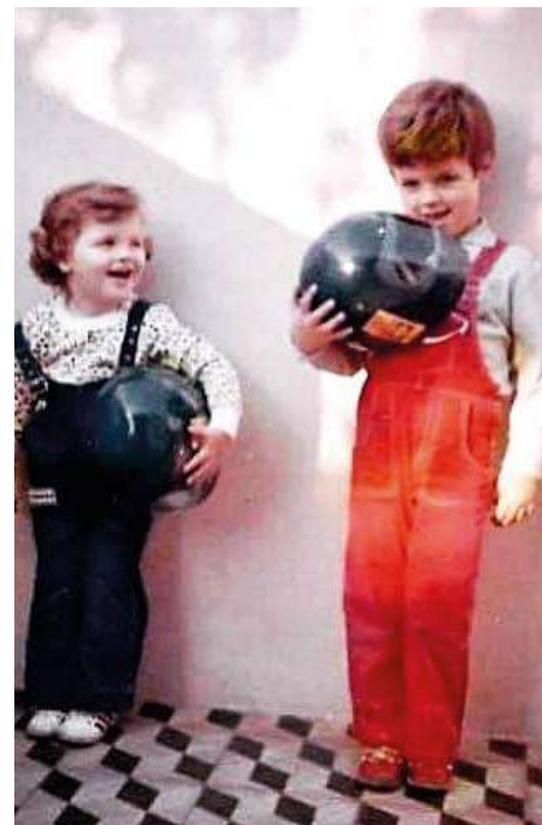
Conheceu a esposa no Brasil, uma portuguesa a viver do outro lado do Atlântico, e algum tempo depois surgiu a possibilidade de vir jogar para Portugal, para representar o Nacional da Madeira. Um ano depois, em 2002, o percurso de Allan Cocato cruzou-se com Guimarães, onde teve uma integração fácil, muito por ser uma pessoa que "faz facilmente amizades".

"O Vitória é uma marca e quando vimos para cá e começamos a perceber que as pessoas aqui só gostam do Vitória, acabamos por nos contaminar. E eu tinha colocado o objetivo de vir para cá e fazer do Vitória campeão e ganhámos um campeonato e uma Taça de Portugal. Gosto de estar aqui, tive propostas para ir para outros clubes, até para fora de Portugal, mas não saí. Aqui estamos bem, com segurança e com qualidade de vida", esclareceu Allan Cocato.

Atualmente com uma loja de desporto ligada ao voleibol, o desporto continua a fazer parte da vida do ex-atleta, que vê agora o seu filho dar passos enquanto guarda-redes do Vitória.

"O meu filho já é completamente apaixonado pelo Vitória. Nós tentamos passar-lhe a ideia de que ele pode gostar do Vitória mas, sendo atleta, pode ter que jogar noutro lado. Quando somos profissionais de alguma coisa temos de vestir a camisola", explicou Allan Cocato.

Estabelecido em Guimarães com a sua família, Allan Cocato garante não pensar regressar ao Brasil, pelo menos num futuro próximo.



SALTO

SÃO PAULO



Com cerca de 116 mil habitantes, Salto pertence ao estado brasileiro de São Paulo, ficando a uma distância de 105 quilômetros. Salto é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas, tendo assim adquirido o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística.

Com uma grande influência italiana na sua colonização, a Estância Turística de Salto, no Roteiro dos Bandeirantes e com suas belezas naturais, destaca-se por oferecer também um “turismo educativo”, onde os visitantes têm contacto com a história nacional e local.

Os turistas que visitam Salto são surpreendidos pelos atrativos naturais localizados ao longo do Rio Tietê e pela arquitetura. A capela dedicada a Nossa Senhora do Monte Serrat, erguida no Sítio da Cachoeira, o Parque de Lavras, nas margens do rio, e o Parque do Lago. A Feira de Artesanato e Trabalho Manual de Salto conta também com uma grande variedade de produtos artesanais e trabalhos de diversos artistas locais, o que ajuda a divulgar o trabalho feito na cidade.

Outros dos atrativos únicos de Salto é a Rocha Moutonnée, de granito rôsseo

e idade estimada em 500 milhões de anos. O nome Moutonnée é internacionalmente atribuído ao tipo de rocha que possui formato arredondado, a lembrar um carneiro deitado.

Um espaço de quatro quarteirões entre a rua José Galvão e a rua Monsenhor Couto reúne quatro pontos de importância cultural e histórica para a cidade de Salto: A Biblioteca Municipal, O Anfiteatro Maestro Gaó, o Museu da Cidade e o Antigo Teatro Municipal Giuseppe Verdi, sendo que o Museu da Cidade foi instalado na antiga sede da Sociedade Italiana.



LOCAIS A VISITAR

Com muitos atrativos naturais para conhecer, os visitantes de Salto podem descobrir o Parque de Lavras e o Parque do Lago, localizados nas margens do Rio Tietê. A Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat é outro dos atrativos históricos da cidade, tal como o Parque Rocha Moutonnée, com 43.338 metros quadrados de área, e que foi o primeiro parque ecológico e geo-histórico do continente e onde, desde janeiro de 2013, se podem ver novas réplicas de dinossauros eletrônicos.



ONDE COMER

O restaurante Scallet, em funcionamento desde 1973, é um espaço icônico em Salto. Conhecido como restaurante e pizzeria, situado num local central da cidade, é também conhecido por servir de pano de fundo às celebrações das equipas do estado de São Paulo, quando vencem o campeonato. No Scallet servem-se almoços self-service, há serviço de buffet, música ao vivo e ainda serviço de entregas. O restaurante é conhecido pelo rodízio de piza, rodízio de Parmegiana e pelo Festival da Empada Frita.



ONDE DORMIR

Inaugurado em 2014, o Salto Plaza Hotel está situado próximo a grandes centros industriais e históricos e oferece conforto e qualidade aos hóspedes. Dispõe de 87 apartamentos, 07 salas de eventos, sendo 03 moduláveis, e o Restaurante Central Parque Gourmet, com um espaço amplo e acolhedor. O Salto Plaza Hotel está estrategicamente posicionado e ligado às maiores cidades do Estado de São Paulo pelas principais estradas do Brasil e a 28 quilômetros do aeroporto.





RE/MAX[®] VITÓRIA

Avenida D. João IV

www.gruporemaxvitoria.pt
facebook.com/gruporemaxvitoria

Boas Festas

e um

Feliz 2019

Junta-te à nossa
EQUIPA!

Liga
915 881 900



MÚSICA

GUIMARÃES JAZZ

27.ª EDIÇÃO FOI A MAIS VIBRANTE

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

FORAM 13 CONCERTOS EM DEZ DIAS CONSECUTIVOS. A CIDADE-BERÇO FOI A CAPITAL DO JAZZ DE 08 A 17 DE NOVEMBRO.



Dave Holland, Marquis Hill, Steven Bernstein, Catherine Russell, Dave Douglas, Bill Laswell, Avishai Cohen, Mingus Big Band foram os nomes mais sonantes do Guimarães Jazz 2018.

Esta edição ficou marcada pela força com que se apresentou, oferecendo jazz à cidade-berço durante dez dias consecutivos.

As melodias vieram de todos os cantos do mundo (Estados Unidos, Brasil, Israel, Alemanha, Áustria, Portugal) e aterraram no centro desta 27.ª temporada, o Centro Cultural Vila Flor.

Nesta edição, foram apresentadas cinco estreias absolutas e seis estreias nacionais.

O Guimarães Jazz regressa para o ano, com a tarefa difícil de superar o que foi feito nestes dez dias de novembro.



MARIE J. COSTA

Cabeleireiros

*Feliz
Natal
e um fantástico
2019*

LIGA DAS NAÇÕES

SELEÇÃO NACIONAL REGRESSOU AO D. AFONSO HENRIQUES

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: MARCO JACOBEU

O D. Afonso Henriques encheu para o regresso da Seleção Nacional ao Berço. Cerca de 30.000 pessoas preencheram as bancadas, em mais uma noite de união entre adeptos e equipa.

Com todas as contas do grupo já fechadas e a passagem de Portugal à final four da prova garantida, este foi um encontro que valeu sobretudo pelo ambiente e pela festa dos adeptos.

Os vimaranhenses, e todos os que se deslocaram ao Castelo, deram mostras de estar prontos para receber a Final Four da UEFA Nations League.





tudenconta
tudo para a sua casa

O Tudenconta continua a surpreender com várias novidades! As novas coleções estão com preços cada vez melhores!

Do estilo moderno ao nórdico, passando pelo industrial/urban, no Tudenconta encontra tudo o que sonhou para a sua casa aos melhores preços.

Aproveite a época natalícia para remodelar o look do seu lar. No Tudenconta, situado na Av. D. João IV, junto ao centro da cidade, encontra tudo que precisa.

O Tudenconta deseja-lhe Boas Festas!



1. Aparador lacado a alto brilho com portas em carvalho - antes 590€, agora 295€ **2.** Mesa de sala Lacada a alto brilho 160cmX90cm - antes 265€, agora 239€ **3.** Sofá 2 lugares relax 131cmX103cmX91cm - antes 495€, agora 299€ **4.** Mesa de refeição em vidro temperado - 140cmX80cm - 79€ **5.** Cadeira - 23,90€ **6.** Cabeceira cama capitoné 99€ **7.** Base de cama - antes 110€, agora 69€ **8.** Cadeirão relax mecanismo manual - 135€

📍 Av. D. João IV, n.º 1049, 4810-532 - Guimarães

☎ 253 423 690

📘 facebook.com/tudenconta

CULTURA

JARDINS DE MIM

O NOVO LIVRO DE SUSANA MONTEIRO

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

A RIQUEZA DE SENTIMENTOS E CORES PREENCHE O NOVO LIVRO DA VIMARANENSE. DEPOIS DE 'MEU MAR', SUSANA MONTEIRO LANÇOU 'JARDINS DE MIM' E REVELOU NOVO PROJETO PARA 2019.

Viu o gosto pela escrita nascer ainda na escola primária e, igualmente nova, começou a ver alguns dos seus textos publicados no já extinto Comércio do Porto. A vontade de deixar uma marca sua levou-a ao primeiro livro e este 'Jardins de Mim' é já o seu segundo projeto.

Um livro de poemas, alguns deles com "toque vimaranense" e ilustrado com várias fotografias da cidade de Guimarães. 'Jardins de Mim' tem "flores de amor e saudade, pétalas de amizade e sonhos envoltos no mistério de cada recanto verde".

Voltado para o lado pessoal da escritora, a obra retrata a "riqueza de sentimentos e cores", vai de encontro a momentos do quotidiano, a recordações e pormenores e está ligado à simplicidade e beleza dos sentimentos.

"O meu gosto pela escrita começou na escola primária. No alto dos meus 13 anos comecei a enviar uns "pensamentos" e poemas para o Comércio do Porto (já extinto), e todos os domingos começou a ser publicado algo meu no Cantinho do Nicolau. O jornal fechou e eu continuei a escrever e a guardar pelo momento certo", admitiu Susana Monteiro.

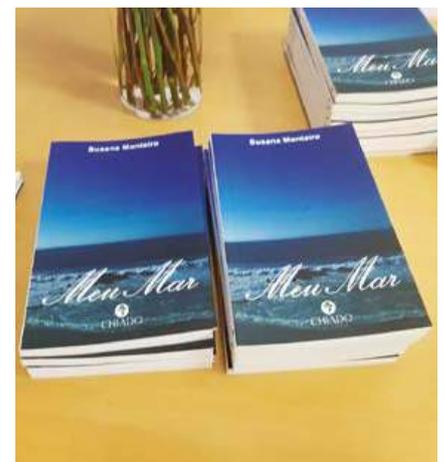
Ainda assim, revelou, na vida não há momentos certos. "Só senti vontade de partilhar os meus escritos quando fiquei doente. Não tenho filhos e como tal não iria deixar nada de mim cá", explicou a autora de 'Jardins de Mim'.



"FLORES DE AMOR E SAUDADE, PÉTALAS DE AMIZADE E SONHOS ENVOLTOS NO MINSTÉRIO DE CADA RECANTO VERDE"

Correspondente de línguas/técnica de exportação de profissão, Susana Monteiro vê na escrita uma forma de libertação, uma maneira de tornar "todos os medos e sentimentos mais coloridos". "Escrevo porque é bem mais fácil do que dizer o que sinto com um jogo de palavras num papel e é em todas essas palavras que viajo até lugares mágicos".

2019 será o ano de lançamento de um novo livro da autora.



ELEIÇÕES

EDUARDO LEITE O NOVO PROVIDOR DA SANTA CASA

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIA: JOÃO BASTOS

O VIMARANENSE EDUARDO LEITE É O NOVO PROVIDOR DA SANTA CASA DE GUIMARÃES. AS ELEIÇÕES DECORRERAM A DIA 24 DE NOVEMBRO, E OS IRMÃOS ELEGERAM O MÉDICO DENTISTA PARA CUMPRIR O QUADRIÊNIO.

Eduardo Leite tem 56 anos e é natural de Urgezes. Sempre com grandes raízes na cidade-berço, teve um percurso muito ligado à área social e é, atualmente, o novo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães.

O médico dentista revelou nunca ter pensado poder vir um dia liderar a instituição vimaranense. Foi convidado a participar na corrida e saiu como vencedor. No momento da vitória, Eduardo Leite confessou estar em casa "a comer qualquer coisa", depois de um longo dia junto à zona de voto. "Portanto, eu estava em casa e um colega de escola primária telefonou-me a dizer que estava à minha espera porque tinha ganhado as eleições. E eu descançado em casa", contou entre risos, na entrevista ao Mais Guimarães.

A campanha da lista de Eduardo Leite foi conduzida sob o mote "Abrir a Santa Casa à Comunidade". O vimaranense referiu que quer implementar transpa-

rência e humanização na Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, e que esses são os principais objetivos.

O médico dentista é também membro do Lions Club de Guimarães, onde já foi presidente, e ao longo de dez anos fez cirurgias gratuitas aos utentes do Centro de Paralisia Cerebral de Guimarães no Bloco Operatório do Hospital da Senhora da Oliveira.

PUB



Feliz Natal

Rua Comandante João Paiva Faria Leite Brandão n.º 3193
4835-175 Polvoreira, Guimarães | 939313275 • 253523789
Facebook: Artespaço



MÚSICA

SHADUF

O NOVO PROJETO MUSICAL DE GUIMARÃES

TEXTO: ELISEU SAMPAIO E LUÍSA NOGUEIRA

O PRIMEIRO ESPETÁCULO DECORREU NO SANTA LUZIA ARTHOTEL, NO "LIVE ON TAPE". O QUARTETO, ORQUESTRADO POR HÉLDER COSTA, É ORIUNDO DE GUIMARÃES E ALIA A MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA A WORLD MUSIC, COM ALGUMA PITADA DE JAZZ. A MAIS GUIMARÃES ESTEVE À CONVERSA COM A VOCALISTA DA BANDA, CATARINA VALADAS.



© DANIEL FERNANDES

É de Espinho e mora no Porto. Como é que surge neste projeto em Guimarães?

Pelo mentor deste projeto, o Hélder Costa, que tem ligações fortes à cultura de Guimarães, e pelo Mário Gonçalves, o baterista, que também é de cá. O Hélder acabou por juntar esta malta de meios muito diferentes, eu na voz, o Albano Fonseca no baixo e o Paulo Barros no piano. Ensaíamos cá, ali no CAR e estamos-nos a sediar em Guimarães enquanto banda.

E começaram a ensaiar quando?

Foi no final de setembro. Já nos conhecíamos antes, já tocámos algumas vezes juntos noutros projetos, mas oficialmente, enquanto Shaduf, foi no final de setembro.

Quem são os Shaduf?

Ora bem, os Shaduf é malta de meios muito diferentes, de ondas musicais

diferentes, que se tocam em algum ponto. Por exemplo, eu venho de muitos lados, mas venho do mais tradicional, do pop-rock, às vezes do jazz. O pianista, o Paulo Barros, é assumidamente pianista de jazz, o Albano e o Mário fazem muita coisa do mais tradicional ao rock, e o Hélder move-se bastante bem neste meio da World Music. De alguma maneira, ele juntou esta malta com backgrounds muito diferentes, porque pensou no som dos Shaduf – que ainda estamos a tentar descobrir o que é exatamente – e achou que ia resultar, e nós também achamos que sim. Damo-nos muito bem e o resultado musical acho que faz sentido.

Quantas vezes se encontram por semana?

Na altura em que apresentamos o nosso trabalho, tivemos que nos juntar todos os dias. Agora estamos a preparar o nosso primeiro álbum, que deverá ser gravado no primeiro trimestre de 2019.

Os Shaduf são um projeto que pode perdurar ao longo do tempo, ou apenas um projeto muito especial, mas depois cada um voltar ao que fazia até aqui?

Na verdade, cada um segue com o que tem feito até aqui, cada um tem projetos paralelos ao Shaduf. Mas os Shaduf são uma coisa séria que pretendemos que dure o mais possível. Ainda só fizemos o nosso concerto de apresentação e queremos arrancar com uma boa digressão para em 2019 começarmos a dar mais concertos.

Já têm algumas datas?

Ainda não temos datas fechadas que possamos anunciar, mas em breve já vamos começar a lançar datas a sério e com força.

Como correu o primeiro espetáculo?

O primeiro espetáculo correu bem. Estávamos todos um bocadinho

nervosos, o que é normal para um primeiro concerto, mas no geral correu muito bem. O concerto foi inserido no "Live on Tape" do Santa Luzia ArtHotel, e foi um espaço importante para primeiro concerto, porque foi um concerto intimista, e sabíamos que as pessoas que estivessem presentes queriam mesmo ouvir realmente a nossa música. A casa esteve recheada e foi um balanço positivo.

Cantam em português. Vão permanecer assim?

Sim. Há muita malta que acha errado que bandas portuguesas cantem em outras línguas. Acho que cada um deve cantar na língua que se sente à vontade, que sente que a sua voz faz sentido estar naquela língua. No nosso caso, essa voz faz sentido em português. Por exemplo, estamos a tentar aliar a poesia à música, e já pegamos em dois poemas de João de Deus. E como há tantos poemas de poetas portugueses, não tão conhecidos assim, que queremos pegar, acho que faz sentido. Pessoalmente, sendo a vocalista, sinto-me mais à vontade em cantar em português.

Mas inspiram-se na cultura portuguesa só para as letras ou também na parte instrumental? Estão abertos à entrada de outros instrumentos?

Nós agora somos quatro, mas não descartamos essa hipótese. O Hélder, o nosso mentor, que agora está na parte da composição e da produção, mas nada impede que ele em concertos futuros até venha tocar connosco. Ou seja, há um som que já temos mas que pode ser complementado com outras coisas. Nada está fechado na verdade, o nosso som pode ir para muitos lados.

Têm-se sentido bem por Guimarães?

Eu conhecia Guimarães muito mal, ainda hoje não conheço particularmente bem, mas tenho gostado muito de conhecer a cidade, acho que há muita coisa cultural a acontecer e parece-me haver apoios nesse sentido. A cidade é bonita, mexe-se bem.

Há espaço para os Shaduf na música portuguesa?

Na música portuguesa acho mesmo que há espaço para os Shaduf. No meio da música mais tradicional, da world music, há muita coisa, mas ainda há muito que ainda não foi explorado. Não sei, penso que trazemos uma interpretação diferente do que tenho visto. Há tantas letras, tantas coisas que ainda não foram pegadas e com esta instrumentação, acho que há ainda muito por pegar. E na música portuguesa tem que haver espaço para muitas mais coisas. A nossa

língua é difícil de musicar, mas quando é bem feito, é bonito de se ouvir.

Se estivéssemos no final de um concerto, como apresentava cada um dos membros do Shaduf?

Há uma coisa imediata: eu sou a sonecas, sou a pessoa que está sempre cheia de sono e sempre a dormir em todo o lado. O Paulo Barros, o pianista, tem um sentido de humor incrível.

O Mário Gonçalves é uma figura incontornável aqui de Guimarães, que tem aquele aspeto pirata e é um baterista incrível. O Albano é uma personagem, uma pessoa incrível e um dos músicos mais humildes que já conheci até hoje, que destroca à brava no baixo. E depois claro, o Hélder que tem uma cabeça incrível, autodidata. Quem me dera ter metade do raciocínio e da musicalidade do Hélder. É um grande talento.

© MAIS GUIMARÃES



GUIMARÃES WINE FAIR

A MAIOR FEIRA DE VINHOS DO PAÍS

FOTOGRAFIA: CISAVE TV

250 PRODUTORES E 4.000 VISITANTES, DURANTE OS QUATRO DIAS DA MAIOR FEIRA DE VINHOS DO PAÍS. A PRIMEIRA EDIÇÃO DO GUIMARÃES WINE FAIR SUPEROU AS EXPETATIVAS E A ORGANIZAÇÃO JÁ SE ENCONTRA A PREPARAR A EDIÇÃO DE 2019.



Foram quatro dias dedicados aos produtores e consumidores de vinhos, num evento que, logo na primeira edição, ganhou escala nacional.

O Guimarães Wine Fair realizou-se entre os dias 22 e 25 de novembro, no Multiusos de Guimarães, juntando 250 produtores (portugueses e franceses) e cerca de quatro mil visitantes. "Foi colocado todo o saber das entidades envolvidas para que houvesse este sucesso", afirmou Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães. Jean-Michel Casa, embaixador francês em Portugal, considerou que "os produtores sabem cuidar tão bem do vinho, que cada ano que passa ele é melhor, de excelência".

Marco Gonçalves, coordenador do evento e responsável pela garrafeira do E.Leclerc de Lordelo, faz um balanço positivo do evento, salientando que cerca de 15% dos expositores participaram pela primeira vez numa feira, e tiveram a oportunidade de mostrar os seus produtos. "Tivemos um maior número de expositores participantes do que estimávamos e também uma boa adesão do público. O evento proporcionou ainda a oportunidade dos expositores terem encontros com Câmaras de Comércio, abrindo portas à exportação", acrescentou Marco Gonçalves.

Além da mostra dos vinhos portugueses, de todas as regiões do país, esta primeira edição teve um país convidado: França,

que esteve presente demonstrando a riqueza vinícola francesa e o famoso Champagne.

O Guimarães Wine Fair distingue-se pela possibilidade dos produtores darem a conhecer os seus produtos, enquanto os visitantes podem fazer degustação e compra imediata. Várias visitas, palestras, demonstrações e momentos musicais marcaram ainda o evento que decorreu na cidade berço.

A organização da primeira edição do Guimarães Wine Fair garante que este evento superou as expetativas, e que está pronta a trabalhar já na segunda edição para 2019.



TAKE AWAY Especial!

HORÁRIO
especial
24 e 31 DEZ

11h às 19h

BOAS FESTAS

Com Requite e o melhor
marisco à sua mesa no
seu Natal ou Réveillon.

Consulte-nos para descobrir os nossos
combinados de marisco ou marisco
ao kg ao seu gosto e reserve já.




com **REQUINTE**
marqueira guimarães

Reserve já!

☎ 253 163 380

www.comrequinteguimaraes.pt

f i s comrequinteguimaraes


**GRUPO
REQUINTE**

ARTIGO DE OPINIÃO

NATAL DOS RICOS

TEXTO: ESSER JORGE SILVA • FOTOGRAFIA: JOAQUIM LOPES



[A propósito do novo livro de poesia de Carlos Poças Falcão, *Sombra Silêncio*, (Opera Omnia Edições – Guimarães, novembro de 2018) e de uma pequena – mas importante conversa à volta da resistência necessária à voragem deste tempo (quase) pós-humano].

Cacofonia

Presta-se o mundo destes dias ao ruído. Muito ruído. Intenso, permanente, estrídulo. Tudo é frémito e bradado como se se dessem os últimos dias de tudo o que sobra. Há sons por todo o lado que conjugados já nada significam. Atravessam-se entre si, dissonantes, discordantes. Marulham vozes encoberdas entre si e os significados colidem antes de esvanecer em nada. Sobra o vozearia. Numa televisão um pivô grita uma notícia como se fosse a última. É trágico. É importante. É finito. O mundo vai acabar. Mas eis que, posta a desgraça nos olhos e nos ouvidos de milhares, introduzido o medo nos corpos, assustadas as almas, anulados os espíritos, nova investida terrífica é lançada ao mundo. E assim sucessivamente, és açoitado pelo intenso ruído que te endoidece. Como um peso que se instala em ti, és dobrado, torcido, retorcido e enformado através destas vozes que só servem para te torcer, retorcer e enformar. Talvez o silêncio.

A moral fragmentada

Queres um mundo plano, sem estratos, sem níveis, sem mediadores? Um mundo de gente igual a toda a gente? Sabes que és agora um par nivelado por todos os outros pares. Não és ímpar, isso já não existe. Nem és mais, nem és menos. Nesta rede és igual a todos. És Einstein, és Wordsworth, és Burke, és Marx. És Foucault e Baudelaire. És Alberoni,

Saramago, Trump e Bolsonaro. És sabido demais. Afirmas verdades socráticas e recebes lapalissadas em troca. Mas é igual. Nesta rede não há diferenças entre Sócrates e La Palisse. Nesta rede não há ímpares. Só há pares. Agora és enfermeiro, juiz, jornalista, médico, pedreiro, carpinteiro, engenheiro, arquiteto, psicólogo e sociólogo,

tudo ao mesmo tempo. És sempre dos bons. Partes sempre da premissa “se fosse comigo” e, já sendo contigo, atiras sentenças eivadas do teu melhor. Ou do teu pior. É a tua moral em ação. Nesta rede nunca és ladrão, azarado, medroso, incerto, mentiroso, incoerente e analfabeto. Não és infortunado. Não és infeliz. Sentado nessa cadeira, vergado sobre esse ecrã, mergulhado nesse mudo, és um herói.

Sem reconhecimento. Mas um herói. Para além de ti, um herói absolutamente de coisa nenhuma.

Manifesto mínimo (de *Sombra Silêncio*, p. 57)

Neste humanismo abafa-se – e não sem um tremor armamo-nos aos versos de um programa insubmisso: calar e apagar, desconectar, desaparecer. Manda a democracia que falemos? Nós calamos. Exige o espetáculo mais brilho? Apagamo-nos. Devemos estar em rede e ao serviço? Desligamo-nos. A Coisa Absurda chama-nos? Ah, não comparecemos!

Neste natal, lutemos pois contra a pobreza. Sejamos então ricos resistentes.

Esser Jorge Silva Sociólogo



Feliz Natal e Próspero 2019

Pastelaria Quintã
Rua Teixeira de Pascoais 529
4800-073 Guimarães



Boas Festas

É de coração cheio que me sinto. Este foi mais um ano de muito trabalho, mas também deveras recompensador. Sinto-me abençoado pela confiança que em mim depositaram todos os clientes que tive a oportunidade de ajudar, com a venda ou compra de uma nova casa. É para mim uma enorme satisfação poder a continuar a fazê-lo. Vários acontecimentos relevantes acontece-

ram, mas um marca sem dúvida este ano e o meu percurso profissional: a participação no programa da TVI 'Querido Comprei uma Casa'. Ali tive a oportunidade de demonstrar tudo que dou pelos meus clientes.

O próximo ano será um desafio enorme, pois tenho um novo projeto em marcha, que acredito, me vai permitir crescer ainda mais, e

ajudar mais famílias neste passo importante que é comprar ou vender uma casa. Muito obrigado a todos os meus clientes pela oportunidade de os servir. Votos de um Natal recheado de felicidade e o desejo de que o ano que se avizinha seja ainda melhor que este que agora finda.

Obrigado!



ADRIANO CARVALHO

PARA VENDER A SUA CASA,
ESCOLHA TRABALHAR COM UM PROFISSIONAL

961 518 109

afcarvalho@remax.pt

CELEBRAÇÃO
GUIMARÃES
 NOS 100 ANOS DA 1.ª GUERRA MUNDIAL

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

MACRON E MERKEL PRESIDIRAM A CERIMÓNIA EMOTIVA NA FLORESTA DE COMPIÈGNE, EM FRANÇA. DOMINGOS BRAGANÇA LEMBROU OS SOLDADOS DE GUIMARÃES NO CENTENÁRIO DO ARMISTÍCIO QUE ASSINALOU O FIM DO CONFLITO BÉLICO.



numa cerimónia de Estado, com a solenidade que se impõe e com extremo significado para a Europa e para o Mundo”, referiu o Presidente do Município, que se associou às comemorações do centenário em Compiègne, lembrando os 1.884 soldados de Guimarães que faleceram na Batalha de La Lys e cujos restos mortais repousam no Cemitério Português de Richebourg, em França, perto da fronteira com a Bélgica. O cemitério, criado para o efeito em 1924, onde outrora passava uma trincheira portuguesa, tem elementos nacionais e é o único exclusivamente português em França, tendo no seu interior pedra e terra nacional.

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, evocou os soldados vimaranenses que morreram durante a Primeira Guerra Mundial (Batalha de La Lys), na cerimónia oficial que assinalou o centenário da assinatura do Armistício e que reuniu, cem anos depois, na floresta francesa de Compiègne, várias figuras

de Estado no panorama europeu, com destaque para o Presidente francês Emmanuel Macron e para a Chanceler alemã Angela Merkel.

“A memória dos soldados portugueses e muito especial dos vimaranenses, que tombaram por uma Europa que queriam de paz, foi também hoje evocada

Em 2018, no passado dia 09 de abril, cumpriram-se 100 anos da Batalha de La Lys, que decorreu na Primeira Guerra Mundial. Fazendo parte das nações beligerantes, por força da aliança Luso-Britânica, o Corpo Expedicionário Português (de onde fazia parte a Brigada do Minho que incluía soldados de Guimarães) preenchia a frente Ocidental nas Ardenas, em França.

PUB

ENEDECOR

Mobiliário & Decoração

Um novo nome, a qualidade de sempre.

DESEJAMOS A TODOS OS CLIENTES,
 FORNECEDORES E AMIGOS

Boas Festas

ILUMINAÇÃO

A MAGIA NATALÍCIA CHEGOU À CIDADE BERÇO

FOTOGRAFIAS: LUIÇA NOGUEIRA

O MERCADO DE NATAL, NA ALAMEDA DE S. DÂMASO, FAZ AS DELÍCIAS DOS VIMARANENSES E DE QUEM NOS VISITA. AS CORES DO NATAL JÁ INVADIRAM A CIDADE DE GUIMARÃES.

O Mercado de Natal estende-se ao longo da Alameda de S. Dâmaso, e para além da iluminação, conta com 15 barracas, de artesanato e produtos decorativos, têxteis, alimentação e bebidas, livros e artigos de papelaria, e diversas atividades.

Guimarães, Cidade Natal, anima não só os vimaranenses, mas também os milhares de visitantes, até 08 de janeiro, com destaque para a sempre eufórica noite da Passagem de Ano. O Largo da Oliveira e a Plataforma das Artes serão os principais palcos da festa.



PUB



*Ourivesarias
Passos*



Boas Festas

C.C. Villa - Av. D.joao IV, loja nº 30
T. 253 412 990

S.Francisco Centro - loja nº15
T. 253 514 665

Guimarães

ourivesariapassos@gmail.com
facebook.com/ourivesaria.passos
Instagram: Ourivesariaspassos



Quando utiliza notas e moedas, deve ter em atenção que não é aconselhável transportar grandes quantidades, uma vez que o dinheiro não dispõe de sistemas de comprovação da titularidade, ou seja, em caso de furto ou roubo não tem forma de comprovar que o dinheiro é seu. Por outro lado, o numerário está sujeito a fraude e, por isso, é importante saber identificar as características das notas e moedas em circulação para reconhecer se são genuínas. As notas e moedas devem ainda estar em bom estado, pois podem não ser aceites se estiverem danificadas.

Como o consumidor sabe, uma nota ou moeda contrafeita não tem qualquer valor e não pode ser trocada e por isso é importante conhecer as características das notas e moedas para verificar a sua autenticidade no momento em que as recebe.

Ao receber uma nota ou moeda de euro, deve conferir os vários elementos de segurança e, em caso de dúvida, deve compará-la com uma nota/moeda

que saiba ser verdadeira. As notas tem elementos de segurança que permitem identificar se é verdadeira ou falsa. Se pretender testar a veracidade de uma moeda, deverá verificar as propriedades magnéticas da mesma.

Se tiver dúvidas acerca da genuinidade de uma nota ou de uma moeda, deve apresentá-la numa das tesourarias do Banco de Portugal ou num balcão de uma instituição de crédito, onde lhe serão prestados esclarecimentos.

A confirmar-se que as notas ou moedas são contrafeitas, o Banco de Portugal e as instituições de crédito estão obrigadas a retê-las. É importante que informe o Banco de Portugal ou a instituição de crédito sobre as circunstâncias em que recebeu as notas ou moedas contrafeitas.

Em nenhum caso deve tentar passar a terceiros uma nota que saiba ser contrafeita, pois esse ato constitui um crime.

Quanto às notas e moedas danificadas

ou deterioradas saiba que as mesmas podem não ser aceites. Neste caso, embora a moeda ou nota seja verdadeira, pode haver recusa na sua aceitação por não se encontrar em perfeito estado, como é o caso de uma nota rasgada.

É possível trocar notas e moedas nas tesourarias do Banco de Portugal, sem qualquer custo.

O Banco de Portugal substitui as notas mutiladas ou danificadas por uma nota de igual valor apta a circular. É no entanto, necessário confirmar se a nota é verdadeira e, no caso de nota mutilada, a fração da nota apresentada deverá ser superior a 50% ou, não o sendo, o consumidor deverá provar a destruição da parte em falta.

O Banco de Portugal reembolsa ou substitui igualmente moedas que se tenham tornado impróprias para circular se a respetiva genuinidade for confirmada e se as moedas apresentadas tenham-se tornado impróprias para circular devido a um longo período de circulação ou por acidente.

Por fim, existe um sistema de segurança associado às caixas multibanco e as malas de transporte de notas, que neutraliza as notas pela atuação de dispositivos antirroubo. Certamente já se deparou com estes avisos junto das caixas multibanco. Se estiver na posse de uma nota neutralizada, deve dirigir-se de imediato à Polícia Judiciária, ao Banco de Portugal ou a uma instituição de crédito. Não se deve, em caso algum, aceitar notas neutralizadas.

Para este e outras questões poderá contactar-nos presencialmente na Avenida Batalhão Caçadores 9 em Viana do Castelo, através do 258 821 083 ou pelo email deco.minho@deco.pt.

ENTREVISTA

ANTÓNIO LOUREIRO

O CHEFE VIMARANENSE ESTÁ, ATUALMENTE, NA BOCA DOS PORTUGUESES. ANTÓNIO LOUREIRO ESTEVE À CONVERSA COM O MAIS GUIMARÃES, DEPOIS DE O SEU RESTAURANTE, "A COZINHA", GANHAR RECENTEMENTE O MAIOR PRÉMIO DO MUNDO GASTRONÓMICO: UMA ESTRELA MICHELIN.





ESTRELA MICHELIN

"TROUXEMOS PARA CASA UM PRÉMIO FANTÁSTICO"

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIAS: JOÃO BASTOS

ANTÓNIO LOUREIRO É "O HOMEM DO LEME" POR TRÁS D'A COZINHA, O RESTAURANTE VIMARANENSE QUE RECEBEU UMA ESTRELA MICHELIN, E PÔS PELA PRIMEIRA VEZ GUIMARÃES NO GUIA, PARA ALÉM DO MAIOR GALARDÃO DA GASTRONOMIA, ESTA PÉROLA DE GUIMARÃES É TAMBÉM O RESTAURANTE MAIS SUSTENTÁVEL DO MUNDO.

Em 2016, voltou para Guimarães. O que é que o fez regressar à sua cidade-natal?

A paixão pela cidade. Vimaranenses como somos, somos bastante orgulhosos da nossa cidade e da nossa gente. O percurso que fiz nestes últimos anos foi nesse sentido, foi para um dia poder voltar e investir o meu capital financeiro e humano nesta cidade, que é a cidade que eu amo.

É em Guimarães que quer ficar?

Sim, claro que sim. Daqui não saio, daqui ninguém me tira, como se costuma dizer.

Foi complicado voltar? Antes estava em Braga. É diferente estar cá?

É melhor do que estar em Braga (risos). Guimarães é uma cidade um pouco mais difícil para trabalhar, dado as características que tem, enquanto cidade milenar. Tem tradições, tem uma cultura muito vincada e no que diz respeito à gastronomia tem também uma forma muito peculiar e muito própria. Somos muito tradicionalistas na forma de comer. Gostamos de comer bem, em quantidades generosas, e aí tivemos que ter uma abordagem muito cuidadosa com o nosso conceito, que foge aos padrões normais. Por outro lado, quando iniciámos o projeto, já pensámos em criar logo uma comunicação que chegasse longe, que não fosse só para o mercado interno, pois sabíamos que iria ser muito mais

difícil, pelo nosso conceito de cozinha que temos aqui no restaurante "A Cozinha".

Os sabores que encontramos aqui são facilmente reconhecidos pelos vimaranenses?

Sim. Como dizia há pouco, nós tivemos algum cuidado na abordagem. A nossa cozinha, na verdade, assenta na cozinha tradicional portuguesa. Os sabores, o receituário, o produto, é exatamente esse o nosso conceito. No entanto, temos uma cozinha muito mais criativa, que foge um pouco aos parâmetros convencionais, e o que fizemos foi nunca nos desligar da tradição. Então conseguimos, desde o início, ter ligações ao receituário tradicional e à nossa cultura gastronómica nos nossos pratos. Ainda que muitas vezes não estivessem na sua forma original, o sabor - aquilo que é facilmente identificado pelas pessoas, pelas suas memórias gustativas - está lá. Acho que conseguimos aos poucos ir conquistando a confiança das pessoas. E depois sim, fomos introduzindo conceitos mais modernos, mais contemporâneos, mais criativos, mais arrojados, sem que as pessoas se apercebessem que nós já estávamos num caminho diferente.

Como é ser o restaurante mais sustentável do mundo? E o que é preciso ter para o ser?

É preciso planeamento, logo desde o início. Nós demoramos cerca de um ano

a elaborar o projeto, antes de abrimos o restaurante. E temos de pensar em todos os pormenores. Se queremos ter esse resultado, temos que começar logo de manhã a pensar. A grande parte do nosso processo produtivo é feito durante a manhã. Temos que começar logo a pensar como e onde vamos utilizar todo excesso de produto, tudo aquilo que nos sobra da produção.

Pode dar um exemplo?

Nós fazemos pratos em que o apresentamos de uma forma muito elegante, com os legumes todos cortados em cubinhos milimetricamente iguais. Daí resulta um excesso de produto, as aparas, tudo o que sobra desses cortes. Ao invés de os rejeitar, temos logo de pensar numa forma de como os vamos aproveitar. Não tornando um subproduto, mas sim tornando um produto de igual qualidade àquilo que estamos a pôr no prato. Então temos de pensar se vamos fazer um puré ou se o vamos desidratar e fazer um pó. Temos de pensar em alternativas para aquele produto, porque ainda tem muita vida, está fresco e custou-nos o mesmo que aquele que está no prato. Se o transformarmos num subproduto, como por exemplo, em comida para o pessoal, vamos desvalorizar o produto. Por outro lado, compramos equipamentos que nos permitem ter uma validade maior nos produtos, planear de forma a que todas as doses tenham uma captação igual, sem ter a mais ou a menos. Portanto, o que resulta disto é que chegamos ao

final do dia sem nada para comer (risos). Claro que fazemos almoço e jantar para o staff, mas nunca comemos o que sobra. Temos também uma horta vertical...

Também gosta dessa área?

Gosto muito, gosto muito da natureza, da parte do contacto com o produto em bruto. A nossa horta vertical permite-nos retirar algum sustento, principalmente, nas ervas aromáticas e pequenos legumes. É também uma parte da sustentabilidade. Vamos agora reutilizar a água da rega da horta, aproveitar a água da chuva para a horta. Já estamos a estudar um sistema, de forma a podermos aproveitar o que a natureza nos oferece e ajudar a balança financeira.

Mas esse processo não é usual na maioria dos restaurantes. Acredita que seja este o caminho certo?

Não tenho dúvidas que seja. Penso que "A Cozinha", nestes últimos anos, vai no sentido da cozinha mais natural possível, com o produto da estação, o mais local possível, o mais endógeno. E não sou só eu. Há muita gente a fazer esse trabalho, trabalhos fantásticos. Sem dúvida que a sustentabilidade não é uma moda, é uma tendência que nunca o vai deixar de ser. Temos que ter consciência de que isto um dia vai acabar, e se pudermos contribuir para retardar esse processo, é fantástico.

Recebeu agora a Estrela Michelin. Agradeceu a toda a gente, incluindo estagiários, clientes e até à cidade-berço. Sentiu que teve que agradecer a todos os que contribuíram?

Claro que sim. Toda a gente é importante neste processo, quer seja equipa, quer



GUIMARÃES "É A CIDADE QUE EU AMO"

seja família, quer sejam fornecedores, clientes, até os meus vizinhos aqui do largo de Serralho, que quando um cliente está perdido dizem qual é a porta. Todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que este sucesso fosse possível são muito importantes. Este trabalho não é só meu, eu sou apenas o homem do leme, a pessoa que dá a cara. A minha equipa é fantástica, trabalha muito diariamente, fazemos aqui um trabalho muito intenso. Nunca compramos nada feito, fazemos tudo cá, desde o pão às sobremesas, e investimos muito tempo cá. Logo, este prémio é também para eles.

Como foi o momento da vitória? Esperava que pudesse acontecer?

Quando estamos numa área como esta por paixão, isso leva-nos a ter alguma ambição. Ou seja, gostamos de ver o nosso trabalho reconhecido. Para isso, nós trabalhamos. Não esperava ganhar já este ano, porque abrimos o restaurante há dois anos e só no ano passado é que enviamos informação para o Guia, pois nem constávamos no Guia. Depois de um ano abertos, achamos que seria o timing ideal para podermos começar a ser vistos. Como estamos numa cidade do interior, há sempre a necessidade de sermos nós a tomar a iniciativa. Não há tantos jornalistas, não há tantos bloggers, logo os holofotes não estão virados para a restauração, só quando há algum acontecimento. Mas sinceramente, não estava à espera por ser o primeiro ano. Foi muito rápido, muito bom, fantástico. Mas há sempre aquela réstia de esperança, e aconteceu. Foi uma sensação incrível. Apeteceu-me saltar, gritar, fazer mil coisas parvas. Foi um misto de emoções, muito gratificante. Trouxemos para casa um prémio fantástico.

Guimarães está agora na boca do mundo, pelo que fez. Como se sente?

É um orgulho. Se para mim é,

e conhecendo a maioria dos vimezanenses, tenho a certeza que também se sentem orgulhosos. Quando pensei em vir para cá, foi também pelo sentido de oportunidade, porque não existia cá este tipo de gastronomia. Mas senti que tinha de investir em Guimarães e que era aqui que o ia fazer, apesar de ter recebido convites para abrir restaurantes noutras cidades. Guimarães merece. Guimarães já tem gastronomia de qualidade, mesmo antes de cá estar, mas a cidade merece o meu esforço, a minha dedicação e não podia estar mais orgulhoso.

Como funciona a seleção dos vencedores?

É uma avaliação contínua, durante todo o ano, em que vêm cá clientes anónimos. Nem sequer sabemos ao certo quais os parâmetros deles. Mas a comida tem que ter sabor, criatividade, tem que ser um produto da estação. E claro, satisfazer o cliente, que é a nossa grande preocupação. E se esse tipo de trabalho nos trouxe até aqui hoje, significa que o que estamos a fazer está bem feito. Por isso, não vai haver mudanças.

Por fim, pergunto-lhe: há algum segredo na cozinha?

Não. Há três pormenores que têm de existir. Paixão pelo que se está a fazer, talento e tem que se ter muita persistência. Quando nós conseguimos ter esses três elementos, quando conseguimos criar uma estratégia e desenvolvê-la, e quando conseguimos criar uma harmonização com os alimentos é aí que está o segredo. Se o produto for bom, o importante é não o estragar, porque ele fala por si próprio. Como costume dizer, é vencedor neste campeonato quem souber criar alguns elementos surpresa e diferentes, mas que façam sentido. A cozinha criativa não é só atirar coisas para o prato e ficar bonito. Tem que fazer sentido, ter sabor, ter alma.



A TER EM CONTA...



VITÓRIA E WHITE ANGELS UNIDOS EM INICIATIVA DE SOLIDARIEDADE

A entrega de alimentos vai valer bilhetes para o encontro entre o Vitória e o Rio Ave. Este é o mote para a nova campanha de solidariedade, que coloca lado a lado o Vitória e os White Angels e que pretende ajudar os mais carenciados. Numa reedição da campanha feita o ano passado, e que resultou na recolha de três toneladas de alimentos, vitorianos

e vimaranenses são chamados novamente a ajudar, nesta que é uma época em que se apela ainda mais ao espírito solidário. Inserido no projeto Vitória Solidário, clube e claque vão recolher alimentos e produtos de higiene, sendo que na troca dos alimentos será oferecido um convite para a partida com o Rio Ave FC, agendada 09 de dezembro.

EXPOSIÇÃO NO CIAJG RUI CHAFES, JOÃO CUTILEIRO E JOSÉ DE GUIMARÃES

Revelar grupos de trabalho inéditos ou menos conhecidos de artistas centrais do panorama artístico em Portugal, contribuindo assim para elucidar e ampliar o conhecimento dos respetivos percursos, tem sido uma das estratégias de programação do CIAJG. Neste ciclo expositivo, em três novas e extensas exposições, especificamente

produzidas para o espaço do Centro, lança-se um olhar retrospectivo sobre os anos iniciais do trabalho de João Cutileiro, altura em que, entre Londres e Évora, redefiniu a prática da escultura em Portugal. Resgata-se do atelier de José de Guimarães um conjunto de pequenas esculturas e a produção em desenho de Rui Chafes.



DIA INTERNACIONAL ELIMINAÇÃO VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

A Câmara Municipal de Guimarães, numa parceria com os municípios de Fafe e Póvoa de Lanhoso e a Sol do Ave, através do Projeto 'Sou+Eu', comemoraram no dia 25 de novembro, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. Depois da sessão de abertura da atividade, decor-

rida em Gonça, os grupos participantes saíram em direção aos respetivos concelhos. Em Guimarães, o percurso realizado abrangeu uma significativa área do município e, a passagem em marcha lenta em diversos locais, permitindo o contacto e sensibilização da população para esta causa.

ANTÓNIO COSTA FESTEJA NA CIDADE BERÇO

O primeiro-ministro português comemorou os três anos de governo socialista em Guimarães, num jantar que reuniu cerca de 1.300 militantes do partido. António Costa mostrou-se orgulhoso pelo trabalho desenvolvido ao longo do mandato e aproveitou para elogiar a estabilidade governativa. António Costa abordou ainda a questão da recuperação da

economia, com o aumento de salários e redução de impostos, realçando que mesmo com essas alterações continuou a haver investimento na educação e no serviço nacional de saúde. Luís Soares, líder socialista em Guimarães, descreveu o partido como uma "alternativa de confiança", que faz com que seja também "um partido para todos os portugueses".





**BUSINESS
DREAM
CARS** 



Phone: 963 201 804



E-Mail: GERAL@BUSINESS-DREAM.PT



Website: WWW.BUSINESS-DREAM.PT

TELEVISÃO

MARIA JOÃO COSTA

TRAZ EMMY PARA PORTUGAL

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: EDUARDO CARRONDA

ARGUMENTISTA VIMARANENSE CONQUISTOU UM EMMY COM A SUA PRIMEIRA TELENVELA: OURO VERDE. A CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PRÉMIOS DECORREU EM NOVA IORQUE.



Barrio”, do México. Ouro Verde esteve em exibição na TVI, tendo sido transmitida entre janeiro e outubro de 2017.

Maria João Costa conseguiu assim a terceira vitória portuguesa na categoria telenovela nos International Emmy Awards, depois da TVI com “Meu Amor”, em 2010, e da SIC com “Laços de Sangue”, no ano seguinte.



A argumentista Maria João Costa venceu um emmy com a novela Ouro Verde. Este foi o primeiro trabalho da vimaranense, que o viu reconhecido com a conquista nos International Emmy Awards.

À telenovela “Ouro Verde”, protagonizada por Diogo Morgado e Joana de Verona, disputava a categoria Telenovela nos International Emmy Awards com “Cesur ve Guzel”, “Istanbullu Gelin”, ambas da Turquia, e “Paquita La Del

PUB

mi kasa

*A sua casa vai
brilhar neste Natal*

- Decoração
- Flores Artificiais
- Artigos de Cozinha
- Artigos Casa de Banho



*Desejamos a todos os clientes
e amigos um Feliz Natal*

OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA!



Siga-nos
[facebook/imperatrizmodainfantil](https://www.facebook.com/imperatrizmodainfantil)

MODA PARA BEBÉ E CRIANÇA
MENINA E MENINO DOS 0 AOS 10 ANOS
ROUPA, CALÇADO E ACESSÓRIOS

Av. São Gonçalo 1364, 4835-105 Guimarães
[em frente ao Deutsche Bank] t 924 00 39 43



IMPERATRIZ

♥ MODA INFANTIL ♥

STAND-UP

SALVADOR MARTINHA

"GOSTO MUITO DE GUIMARÃES"

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

O HUMORISTA PORTUGUÊS REGRESSOU À CIDADE-BERÇO NO DIA 24 DE NOVEMBRO. OS VIMARANENSES ESTIVERAM PERTO DE ESGOTAR O SÃO MAMEDE CAE PARA VER O NOVO ESPETÁCULO DE SALVADOR MARTINHA, "CABEÇA AUSENTE".

Salvador Martinha já dispensa apresentações, assim como a cidade-berço já não é estranha para o humorista português.

Foi no passado dia 24 de novembro que os vimaranenses encheram o São Mamede CAE para assistir ao espetáculo de stand-up, "Cabeça Ausente". Para o comediante, Guimarães tem um público sempre muito ligado ao seu humor, o que torna a viagem à cidade-berço sempre muito tranquila. "Eu gosto muito de Guimarães. Não sei explicar porquê. É uma cidade muito urbana, com muitos jovens e sempre senti que é daquelas cidades em que o humorista está descansado, e sinto que Guimarães está completamente alinhado com o meu humor. E o CAE de São Mamede é um teatro engraçado, é assim peculiar, pa-

rece uma montanha russa, por ser muito grande. Mas é sempre muito 'cosy', e as pessoas de lá são muito porreiras. Portanto sim, gosto muito do público de Guimarães", disse o humorista. Sobre este novo espetáculo, Salvador Martinha não hesitou em esclarecer o conceito e o que está por detrás deste nome peculiar ("Cabeça Ausente"). "Chamei-lhe "Cabeça Ausente" porque as pessoas estão todas com um défice de atenção gigante, sei disso porque sempre fui muito distraído. Só que agora a reflexão dos meus espetáculos é que

já não sou só eu que estou distraído. Acho que a humanidade está distraída, não está com atenção. E é isso que vai na minha cabeça, é que já não me sinto sozinho. Basicamente, já não faço muito romantismo à volta do stand-up, é mesmo como se fosse a minha padaria. À medida que os anos vão passando, vou notando que os meus espetáculos já são um bocadinho livro aberto, ou seja, já não é aquele humor tão profundo, acaba por ser um bocadinho mais interior", referiu o artista.

Salvador Martinha já percorreu vários palcos do país com "Cabeça Ausente". Depois de Guimarães, passou pela Maia e segue agora para outros pontos de Portugal como Viseu, Seia e Lisboa, numa tour que termina em março de 2019.



TEATRO

REPARTIÇÃO

NOS PALCOS DE GUIMARÃES

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: JOÃO FREITAS

A PEÇA BASEADA NO LIVRO DE PEDRO CHAGAS FREITAS CHEGOU AOS PALCOS VIMARANENSES, NO SALÃO PAROQUIAL DE PEVIDÉM.



O livro de Pedro Chagas Freitas, que foi transformado em peça de teatro, já passou pelos palcos de Guimarães. "Repartição" passou pelo Salão Paroquial de Pevidém, no mês de novembro.

A peça é uma sátira dos tempos modernos, que retrata um homem que é chamado para uma inspeção numa sombria Repartição de Finanças. É lá que se vai iniciar uma viagem sem retorno pelos mais segredos obscuros,

medos íntimos e desejos imorais. Depois da estreia nos palcos da capital, em outubro, "Repartição" chegou à vila de origem do Teatro Coelima, com a presença de Pedro Chagas Freitas na primeira noite.

PUB

47



**A Costa & Mesquita deseja um
Feliz Natal e um 2019 cheio de sucesso**



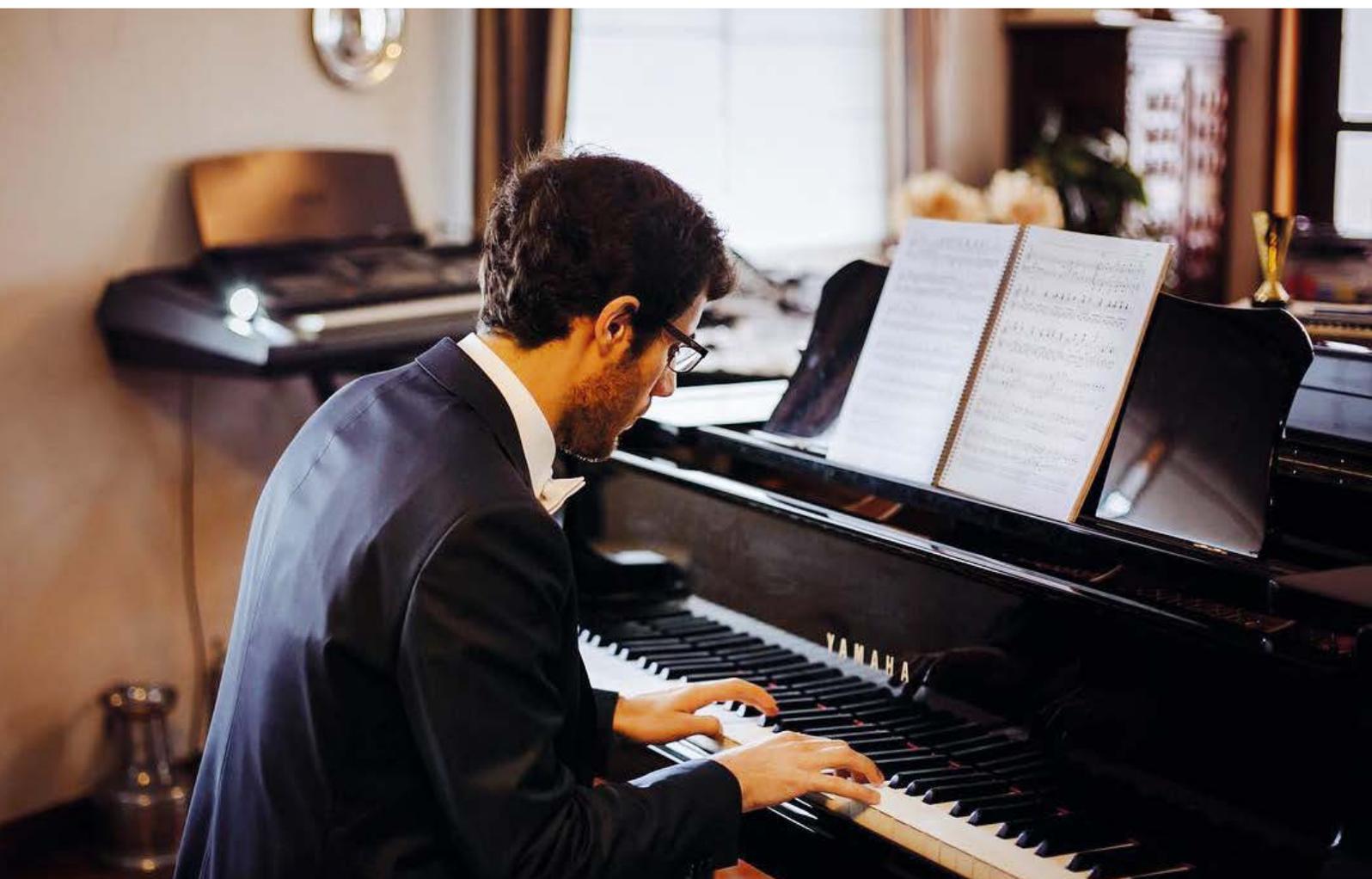
MÚSICA

PEDRO EMANUEL PEREIRA

"TOCAR EM CASA É SEMPRE ESPECIAL"

FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

É O PRIMEIRO TRABALHO DISCOGRÁFICO DO ARTISTA VIMARANENSE. "RUSSIAN JOURNEY" É O RESULTADO DE SEIS ANOS DA PASSAGEM DE PEDRO EMANUEL PEREIRA NA RÚSSIA E SERÁ AGORA APRESENTADO NA CIDADE-BERÇO. ESTE ESPETÁCULO SERÁ TAMBÉM UMA PONTE PARA O FUTURO.



É já no dia 14 de dezembro, às 21h30, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, que o pianista Pedro Emanuel Pereira apresenta em concerto o seu primeiro trabalho discográfico "Russian Journey".

Pedro Emanuel Pereira atinge agora uma nova meta. O artista vimaranense vai apresentar obras originais. O momento torna-se ainda mais especial pois será inserido nas comemorações do 17.º aniversário da elevação do centro histórico de Guimarães a Património Mundial pela UNESCO.

Pedro Emanuel Pereira é um dos mais destacados pianistas portugueses da sua geração. Conhecido pelo seu

talento para a interpretação de obras de diversos estilos, o pianista explora, também, a arte da improvisação em torno de composições de diversa natureza, território menos frequentado pelos pianistas da música erudita. A improvisação de Pedro Emanuel Pereira transporta muito da sua própria arte, do seu sólido percurso na música erudita, da sua abordagem ao instrumento orquestral que é o piano, sendo o seu modo de improvisar também ele diferente, com outros motivos, outras influências, e outros caminhos. Nesta sua arte está bem presente, a cultura de raiz musical do seu país, e, num sentido mais amplo, a raiz cultural portuguesa. Neste concerto a solo no Centro

Cultural Vila Flor, em Guimarães, que está ainda integrado no "Live On Tape" do Santa Luzia ArtHotel, Pedro Emanuel Pereira partilha com o público o seu primeiro trabalho discográfico, "Russian Journey". "O Russian Journey é um trabalho que me diz muito. Quem sabe um pouco da minha biografia, sabe que vivi seis anos em Moscovo, na Rússia, e no fundo, estes anos são uma espécie de sinopse daquilo que foi a minha vivência na Rússia. Para primeiro trabalho discográfico, achei que seria importante fazer algo relacionado com a temática da Rússia, por uma questão de agradecimento. Muito daquilo que eu sou, deve-se à escola do Conservatório de Tchaikovsky de Moscovo, aos meus seis anos de

vivência na Rússia. Por isso, decidi fazer neste primeiro disco um trabalho só com obras de compositores russos", referiu o artista vimaranense.

Naquele país, o pianista teve uma intensa atividade como concertista, tendo sido convidado a atuar em mais de 200 concertos um pouco por toda a Rússia. O concerto do Centro Cultural Vila Flor iniciará com quatro prelúdios do compositor russo Sergei Rachmaninov, encerrando a primeira parte com o último andamento da sonata n.º 8 de Sergei Prokofiev, obras integrantes daquele trabalho discográfico.

Pedro Emanuel Pereira, neste concerto no CCVF, irá apresentar obras originais, que serão gravadas para o seu próximo álbum. "Para o meu segundo trabalho discográfico, ocorrerá a gravação que será feita no dia 14 de dezembro, no Centro Cultural Vila Flor. A primeira parte do concerto será a apresentação do novo disco, e na segunda parte, vou tocar apenas obras da minha autoria, sendo que a grande maioria serão estreadas em Guimarães. Este concerto será gravado por uma equipa de produção e daí resultará um segundo CD só com originais", apontou o pianista.

A produção deste segundo álbum está a cargo do projeto "Live On Tape", do Santa Luzia ArtHotel. Manuel de Oliveira, diretor artístico, referiu que "Pedro Emanuel Pereira é um músico que está a dar os primeiros passos e para esta apresentação deste trabalho é muito importante que a casa esteja à altura, porque ele merece", apontou.

O músico de Guimarães espera que o espetáculo no CCVF tenha casa cheia. "O objetivo é que a sala encha. Poder contar com a presença de todos os vimaranenses, as pessoas que me viram crescer, evoluir nestes anos. Isso seria o meu maior sonho, poder ver a sala cheia. Em segundo, quero corresponder às expectativas das pessoas que vão aparecer", referiu.

O pianista não pôde deixar de sublinhar o orgulho em tocar na cidade-berço. "Tocar em casa é sempre especial. Já toquei em várias salas, em Moscovo ou Nova Iorque, mas tocar em casa é sempre especial, porque as pessoas que aparecem à sala de concerto são pessoas que me viram crescer, desenvolver, e eu vejo sempre esses rostos com muito carinho. Dá-me uma felicidade tremenda poder tocar para as minhas gentes", explicou.



ANIVERSÁRIO

EMÍLIA ROCHA

SOPROU 105 VELAS

TEXTO: LUÍSA NOGUEIRA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

NO PASSADO DIA 05 DE NOVEMBRO, A VIMARANENSE QUE REUNE MAIS PRIMAVERAS DE TODO O CONCELHO CELEBROU O SEU 105.º ANIVERSÁRIO, RODEADA DE FAMÍLIA E AMIGOS. EMÍLIA ROCHA É CONSIDERADA MUITO JOVEM PARA A SUA IDADE.



Emília Rocha foi a vimaranense que soprou 105 velas, no passado dia 05 de novembro. Nascida em 1913, assinalou esta data especial, a família, os amigos e a própria comunidade organizaram uma festa de aniversário, em que se poderia ver espelhada no rosto de Emília Rocha a alegria e felicidade por comemorar 105 anos de vida.

O presidente da União de Freguesias de

Arosa e Castelões, onde reside Emília Rocha, explicou ao Mais Guimarães que a “senhora Emília” é uma pessoa muito especial.

“A senhora Emília não depende de quase ninguém. Ainda está muito ativa, ciente do que faz e com memórias da sua infância. Gosta de passear quando está bom tempo e gosta também muito de conversar. É um orgulho para nós

ter a pessoa mais velha do concelho e ver que ainda está muito bem de saúde”, explicou José Carlos Cruz, acrescentando que Emília Rocha “ficou toda contente” ao saber que iriam festejar o seu aniversário.

Na festa do 105.º aniversário de Emília Rocha, para além da comunidade, estiveram presentes representantes do município.





www.asimobiliaria.pt
918 646 463

<p>39.000€</p> <p>LORDEIRO, GUIMARÃES</p> <p>2 WC 1 192 244</p>	<p>69.000€</p> <p>CENTRO DE GUIMARÃES</p> <p>2 WC 2 68</p>	<p>77.500€</p> <p>SELHO S. CRISTÓVAO, GUIMARÃES</p> <p>3 191 493</p>	<p>99.000€</p> <p>MOREIRA DE CÓNEGOS, GUIMARÃES</p> <p>2 WC 1 72 480</p>	<p>106.000€</p> <p>SELHO S. CRISTÓVAO, GUIMARÃES</p> <p>4 WC 2 151 844</p>
<p>109.000€</p> <p>SELHO IS. JORGE, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 2 137</p>	<p>115.000€</p> <p>CENTRO DE GUIMARÃES</p> <p>168 80</p>	<p>119.000€</p> <p>NESPEREIRA, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 2 132</p>	<p>125.000€</p> <p>SELHO S. JORGE, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 2 126</p>	<p>129.000€</p> <p>POLVOREIRA, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 3 134</p>
<p>149.000€</p> <p>AZUREM, GUIMARÃES</p> <p>4 WC 2 159 220</p>	<p>219.000€</p> <p>SELHO S. CRISTÓVAO, GUIMARÃES</p> <p>4 WC 4 136 420</p>	<p>220.000€</p> <p>COSTA, GUIMARÃES</p> <p>4 WC 3 159</p>	<p>225.000€</p> <p>MOREIRA DE CÓNEGOS, GUIMARÃES</p> <p>4 WC 5 353 2210</p>	<p>225.000€</p> <p>CENTRO DA CIDADE DE GUIMARÃES</p> <p>402 198</p>
<p>230.000€</p> <p>AIRÃO, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 3 198 752</p>	<p>260.000€</p> <p>URGEZ, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 2 146</p>	<p>270.000€</p> <p>CENTRO HISTÓRICO DE GUIMARÃES</p> <p>5 WC 2 228 76</p>	<p>275.000€</p> <p>SANDE S. LOURENÇO, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 3 165 1180</p>	<p>295.000€</p> <p>MOREIRA DE CÓNEGOS, GUIMARÃES</p> <p>3 WC 4 198 866</p>
<p>350.000€</p> <p>PEVIDEM - GUIMARÃES</p> <p>1450</p>	<p>350.000€</p> <p>CENTRO DE GUIMARÃES</p> <p>4 WC 4 180 108</p>	<p>379.000€</p> <p>PRAZINS, GUIMARÃES</p> <p>4 WC 4 234 1125</p>	<p>675.000€</p> <p>ATAES, GUIMARÃES</p> <p>5 WC 5 318 1639</p>	<p>695.000€</p> <p>MESÃO FRIO, GUIMARÃES</p> <p>4 WC 3 429 1675</p>

10 ANOS DE EXPERIÊNCIA À SUA DISPOSIÇÃO

www.asimobiliaria.pt · www.asluxuryhomes.com

GUIMARÃES

Rua D. João XXI, 311 | 4810-242 Guimarães
918 646 463 | 253 782 123

Visite-nos!

VIZELA
Rua 11 de Julho (Frente à GNR) | 4815-471 São Miguel, Vizela
962 191 318 | 253 566 231

FELGUEIRAS
Praça da Comunidade Lusitana, 50 | 4610-115 Felgueiras
964 937 192 | 255 170 919

HISTÓRIA

CAPELA SÃO CRISPIM E SÃO CRISPINIANO

UMA REFERÊNCIA NO CENTRO HISTÓRICO

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

UM LOCAL RECHEADO DE HISTÓRIA E COM MUITAS ESTÓRIAS, SOBRETUDO DE CARIZ SOLIDÁRIO, QUE VÃO PREENCHENDO SÉCULOS DE EXISTÊNCIA.

Pode facilmente passar despercebida para quem passeia pela centro histórico da cidade. Situada na Rua Rainha Dona Maria II, a capela São Crispim e São Crispiniano, de dimensão média e com fachada de estilo Neobarroco, confunde-se com a malha urbana e os mais desatentos podem mesmo passar sem nela reparar.

São já mais de 700 anos de história que ligam a Capela de São Crispim e São Crispiniano a Guimarães, num começo assinalado em 1315, quando dois sapateiros de profissão, os irmãos João e Pedro Baião, fundaram a Irmandade. Na altura, dotaram-na de uma fonte de rendimento, legando uma poça com sete pias de pedra, situada na Rua de Couros. Até ao final do século XIX, esta fonte de rendimento foi mantida pela Irmandade de sapateiros, que tem a sua capela e albergue localizados no Centro Histórico.

Já este ano, durante as comemorações do 24 de junho, o albergue e a capela viram inauguradas as suas obras de reabilitação, projeto para o qual o município contribuiu. " Para além de deter um valioso património artístico e arquite-



tónico, a Irmandade de São Crispim e São Crispiniano continua a desenvolver importantes ações de cariz solidário e social, revestindo-se a preservação daquele património e a continuidade das funções sociais de inquestionável interesse público", foi, em 2016, referido pelo vereador José Bastos.

De entre as ações da Irmandade, destaca-se a organização de uma ceia de natal, ritual que ultrapassou séculos e ainda se mantém atualmente. A tradição,

ao contrário do que muitos vão dizendo, ainda é o que era e os pobres podem continuar a deslocar-se até ao albergue, na noite de 24 de dezembro, para o jantar de consoada.

Este é, ainda hoje, um ritual de grande importância para a sociedade vimaranense, uma das ações mais relevantes da Irmandade e que se reflete num ato de generosidade para com os mais desfavorecidos, naquela que é a altura do ano, por excelência, da partilha.



Rua Reitor Joaquim Marciel Torres, S. João de Ponte 4805-273 Guimarães | Tlf: 253 074 326 | facebook: Gostar de Tea

*Os nossos mais sinceros desejos de um
Natal muito Feliz e um
Próspera Ano Novo*



Rua Reitor Joaquim Marciel Torres, S. João de Ponte 4805-273 Guimarães
Tlf: 253 102 355 | Tlm: 936 163 449 | facebook: Flores e Decoração

GASTRONOMIA

NATAL À MESA COM MÁRIO MOREIRA

TEXTO: MÁRIO MOREIRA • FOTOGRAFIAS: JOÃO BASTOS



VIVER O NATAL – VIVER A PAZ, TODOS OS DIAS

Estamos a chegar a uma das épocas mais impolgantes do ano, o Natal.

É um período que nos lembra a paz, cada vez mais necessária, num mundo em que as desavenças de uns arrasa a felicidade de tantos outros. É também chegado o momento de usufruir da família, dos amigos, daqueles de quem mais gostamos e com quem nos

sentimos bem, de forma descontraída, aberta, prontos a dar e receber, num importante ciclo da vida em que o tempo reparador é sempre curto.

Os temperos desta época são os sabores e odores, um deleite para os sentidos e um enlevo para a alma. Embora, sempre discutível, escolhi, uma pequena ementa que

poderá ajudar, seguramente, a outras variantes.

Deite fora a dieta por uns dias e usufrua dos bons sabores natalícios.

Votos de uma época de bem comer e beber e um excelente natal.

Um abraço gastronómico.

GAMBAS SALTEADAS COM MALAGUETAS E REBENTOS DE BRÓCOLOS

Saltear 200gr de gambas em azeite, alhos esmagados, sal e pimenta qb. Numa panela com água a ferver adicionar durante 3 minutos os rebentos. Escorrer e numa frigideira com azeite saltear os rebentos de brócolo temperados com malaguetas, adicionar às gambas e envolver.

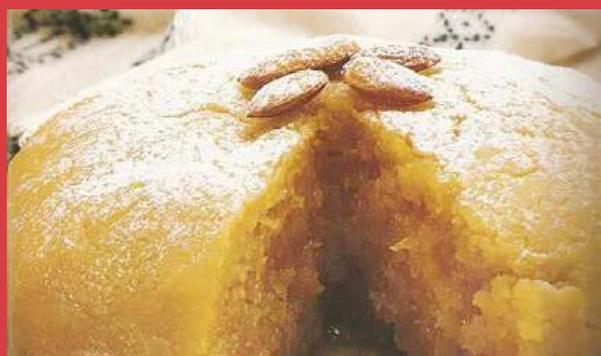


TÁRTARO DE BACALHAU RACHEADO COM MIGAS DE GRELOS GRÃOS DE ROMÃ AZEITONAS PRETAS CEBOLA ROXA E PIMENTA ROSA

Escalfar o bacalhau em água temperada de azeite sal e pimenta qb, tomilho, folha de louro, até se desfazer em lascas. Numa taça verter, o miolo de broa, os grelos cozidos, picados e salteados em azeite, alho, sal e pimenta qb; as azeitonas descarapadas; a cebola roxa caramelizada; a maioneze, os grãos de romã e a pimenta rosa. Envolver tudo muito bem. Num aro circular colocar o tártaro e o bacalhau em camadas até terminar com as lascas de bacalhau e decorar com pedacinhos de broa e grãos de romã e folhinhas de couve.

NACO DO LOMBO DE BOI ROSTI DE BATATA ESPARGOS VERDES QUEIJO DO GERÊS E CHUTNEY DE TOMATE COM CEBOLA ROXA

Numa frigideira com azeite e alhos esmagados corar o naco de carne de ambos os lados, temperada de sal e pimenta qb. Retirar as estérias e a pele exterior do portobelo e corar junto com a carne. Utilizar um raspador e efetuar pequenos palitos de batata, “cabelo de anjo” e numa frigideira com azeite saltear a batata. Quando ficar caramelizada adicionar ovo batido, temperar e deixar tostar. Limpar os espargos e confeccionar até ficarem tenros. Colocar ao centro o rosti de batata e em cima o naco de carne, encimar com o queijo. Dispor o chutney na carne, seguir pela lateral em pequenas porções e decorar com folhinhas de tomilho.



DELÍCIA DE CHILA, DOCE DE OVOS E AMENDOAS COM CANELA

Levar ao lume 500gr de açúcar com 3 dl de água até obter ponto fio. Adicionar 500gr de amendoa moída, ferver, mexer, até ficar espesso. Retirar do lume e adicionar 20 gemas, misturar a raspa de um limão, levar ao lume até obter ponto estrada e deixar arrefecer. Colocar este creme num recipiente, fazer um buraco e recheiar a mistura de 100gr de doce de ovos, 100gr de fio de ovos, 120gr de chila. Tapar e fazer uma bola achatada. Levar ao forno durante 30 minutos a 180°. Retirar e polvilhar com açúcar em pó.

ARTIGO DE OPINIÃO

DISLEXIA OU DISORTOGRAFIA

TEXTO: VERA RODRIGUES • FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS



Dislexia ou Disortografia? O que as distingue?

Ambas pertencem ao leque das Dificuldades de Aprendizagem Específicas, mas são problemáticas distintas. A prevalência da dislexia é muito mais frequente que a disortografia e é possível que esta exista sem que esteja presente a primeira.

A dislexia reflete uma dificuldade no processamento da linguagem, onde há fragilidade na consciência fonémica, na capacidade de segmentar fonemas e formar palavras. A criança com dislexia apresenta dificuldades na descodificação e compreensão da mensagem escrita, o que origina problemas na aprendizagem da leitura. A disortografia ocorre quando o aluno tem um défice na expressão escrita, não conseguindo exprimir nem organizar os seus pensamentos segundo regras gramaticais, apesar de comunicar oralmente, de copiar palavras e conseguir escrevê-las quando ditadas. Esta perturbação específica da escrita afeta a correção ortográfica, a precisão gramatical, a pontuação, bem como a clareza ou organização da expressão escrita.

Quais as características destas problemáticas?

No caso da dislexia, varia de aluno para aluno e manifesta-se nas seguintes dificuldades: estabelecer a relação fonema-grafema; manipular os sons

da palavra; ler palavras novas ou desconhecidas adequadas ao seu ano de escolaridade; dividir as palavras; recuperar da memória sons e letras; inverter e/ou omitir letras na leitura e na escrita; velocidade leitora; apreender o significado da mensagem, logo, na interpretação de textos. Estas crianças tendem a rejeitar a leitura, recusando muitas vezes atividades em que têm de ler, com receio de revelarem os erros que cometem.

Algumas das características associadas à disortografia são: falta de vontade para escrever; textos reduzidos, com uma organização pobre e pontuação inadequada; muitos erros ortográficos com omissões, adições e/ou inversões de letras, de sílabas ou de palavras, troca de símbolos linguísticos que se parecem sonoramente [“cadela”/“canela”], substituição de letras que se distinguem pela sua posição no espaço [“p”/“q”], confusão com fonemas que apresentam dupla grafia [“x”/“ch”], junção de sílabas pertencentes a duas palavras [“no diaseguinte”] ou separação de palavras incorretamente [“a deus”]; ausência de regras de pontuação; início das frases sem letra maiúscula; ou falha na forma correta de separação das palavras ao mudar de linha.

Quais os métodos de intervenção?

Após a avaliação da criança, de preferência por uma equipa multidisciplinar, realiza-se um plano de intervenção

adequado às suas necessidades. E para que haja bons resultados, deve haver partilha de informação e um trabalho em conjunto entre pais, professores e terapeutas que intervêm junto do aluno.

Quando diagnosticada dislexia, é de valorizar o recurso a uma terapia multissensorial, onde a criança aprende pelo uso de todos os sentidos, isto é, métodos que combinam a audição, a visão e o tato para ajudar o aluno a ler e a soletrar corretamente as palavras. Não existe um tratamento padrão adequado a todas as crianças com dislexia, pelo que o recurso a uma intervenção individualizada será fundamental.

Na reeducação da disortografia, deve existir uma diversidade de técnicas que vão ao encontro não apenas da correção dos erros ortográficos, mas também da perceção auditiva, visual e espaço-temporal, bem como da memória auditiva e visual. Deve-se ter em conta as reais capacidades e dificuldades da criança, para que o plano de intervenção seja facilitador do processo de aprendizagem desta.

Vera Rodrigues
Professora de Educação Especial

mim

clínica do
desenvolvimento

Horário
Segunda: 15h00 – 20h00
Terça a Sexta: 10h00 – 13h00 | 15h00 – 20h00
Sábado: 10h00 – 13h00

253 781 125 | 914 724 48
geral.guimaraes@clinicamim.com

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº83,
Costa – Guimarães





VIDRARIA TAIPAS

DESTA VEZ PROMOVEMOS A
SOLIDARIEDADE



CAMPANHA DE **RECOLHA DE ALIMENTOS**
E **PRODUTOS DE HIGIENE** A FAVOR DE:



Mais informações:

9 2 6 8 1 2 9 2 8

marketing@vidrariataipas.com

Ponto de Recolha:

Instalações da Vidraria Taipas

Com o apoio:



RÉVEILLON

OS MELHORES DESTINOS

PARA UMA PASSAGEM DE ANO DE SONHO

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

A MADEIRA É O PRINCIPAL DESTINO EM PORTUGAL, MAS, DE FORMA RELATIVAMENTE ACESSÍVEL, É POSSÍVEL PASSAR A NOITE MAIS ANIMADA DO ANO NUMA CAPITAL EUROPEIA, BEM PERTO.



MADEIRA

O clima tropical, as vistas e os incríveis espetáculos de fogos de artifício, fazem da Madeira um melhores lugares para passar o Reveillon no mundo! Junte a isto a magia das decorações e das luzes que decoram as ruas do Funchal e tem um pacote de Passagem de Ano inesquecível. Em 2016, a Madeira entrou para o Guinness e é atualmente detentora do título do "Maior espetáculo de fogo de artifício do mundo".

PARIS

Se planeia passar o Reveillon em Paris, vai ser difícil resistir aos Champs-Élysées, até porque as decorações natalícias desta zona de Paris são sempre perfeitas. Na noite de Ano Novo, depois das 23h00 já há gente na rua e de espumante na mão. Às 23h45 começam os espetáculos de luzes, projetados no Arco do Triunfo, e um incrível espetáculo de fogos de artifício cobre o céu de Paris. Se vai jantar fora a 31 de dezembro, reserve antecipadamente ou arrisca-se a passar a última noite de 2018 à procura de um sítio.



BERLIM

Foi recentemente considerada o melhor destino na Europa na categoria de vida noturna, logo tinha de estar nesta lista de lugares para passar o ano novo. O epicentro da festa de ano novo é o Portão de Brandenburgo, uma das principais atrações turísticas da cidade, onde os fogos e os espetáculos de luzes animam milhares de pessoas. Novos e velhos, na rua, atiram foguetes em todas as direções, portanto, vá preparando o seu coração para quando visitar Berlim.



TUDO O BRILHO DO NATAL ESTÁ AQUI.

CHEGADA DO PAI NATAL
08 DEZ ÀS 16H

ANIMAÇÃO ITINERANTE
09, 15, 16, 22 E 23 DEZ DAS 15H ÀS 20H

PAI E MÃE NATAL
09, 15 A 23 DEZ DAS 14H ÀS 20H
24 DEZ DAS 14 ÀS 17H
PISO 0

CONCERTO DE NATAL
15 DEZ ÀS 17H00
PRAÇA DA RESTAURAÇÃO

GUIMARÃE SHOPPING
TUDO AQUI

www.guimaraeshopping.pt



QUEM CONTA UM CONTO

UM CONTO DE NATAL

(CHARLES DICKENS)

TEXTO: JÚLIO BORGES IMAGEM: BÁRBARA CORREIA DA SILVA

Vivia numa velha mansão
Um velho sovina, avarento,
Que só pensava em dinheiro
Não ouvia qualquer lamento.

Apenas pensava em lucro,
Juros, créditos, cifrões
Para ganhar tudo de todos,
de centavos a milhões.

Tudo queria receber.
Quem devia, tinha que pagar!
Primeiro estava o seu lucro!
Porque haveria de com os outros se
preocupar?

Perto da época festiva,
Que a todos aquece o coração,
Recebeu a visita este velho,
Do seu sócio, já uma assombração.

Ouve meu velho amigo
Derrete o gelo do teu coração,
Pensa também na felicidade dos outros,
Quando morreres não ficas nem com um
tostão.

- Ó meu velho amigo, és tu?
Pensei que havias morrido.
O que vieste fazer aqui?
Queres levar-me contigo?

- Tenho tanto aqui que fazer,
Tanto juro e crédito para cobrar,
Logo agora que consegui,
A minha fortuna quintuplicar!

Coitado de ti meu amigo,
Vive para ser feliz,
Mas ajudando os outros,
Não penses apenas no teu nariz.

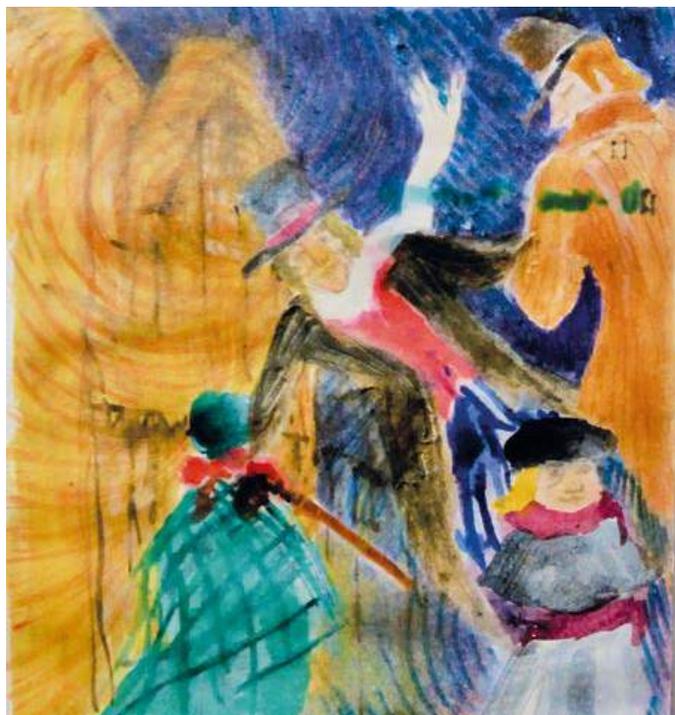
Irás receber a visita
De três espíritos do Natal,
Que te ajudarão a ver
Onde agiste bem ou mal.

Arrepende-te da tua forretilice,
E terás uma vida repleta.
Não apenas de dinheiro,
Mas de amor, a felicidade completa.

- Quero lá saber disso!
Vai embora, deixa-me em paz.
Só de pensar em bondade,
Sinto uma dor no bolso de trás.

O medo invadiu o velho,
Mas o cofre falou mais alto.
Foi contar o seu dinheiro
Mas com o coração em sobressalto.

De repente apagou-se a luz,
Apenas o ouro reluzia,
Apareceu então um bebé
Que feliz muito sorria.



Sou o espírito do Natal passado,
De quando eras uma criança
Quando não tinhas qualquer dinheiro
Mas uma família com alegria e esperança.

Recorda como eras feliz,
Com tua família e amigos,
E apesar de viver com pouco,
Eram todos muito unidos.

- Vai-te embora assombração,
Não me tragas tristes memórias,
Em que não tinha dinheiro, nada,
E apenas vivia de histórias.

- Sempre com fome, e desejo,
De muito dinheiro juntar,
E para variar poder receber,
E nunca mais ouvir a palavra dar.

- Não vou mudar, não senhor!
- Nem que acabe aqui o mundo!
- Depois de tantos anos a poupar,
Iria tudo partilhar, e tornar-me
vagabundo!

Não o conseguindo convencer,
Deu-se o espírito por vencido,
E surgiu o espírito do natal presente,
Que não seria tão comedido.

Aqui estou. Sou o espírito do Natal
presente,
Irei levar-te a conhecer,
Aquilo que a tua ganância cria,
O que provoca a sede de receber.

Conheces aquela família?
Tudo lhes tiraste por não pagarem a
renda
E aquele vagabundo, deixaste-o na
miséria,
Sem uma razão que alguém entenda.

- Não vivo de fortuna herdada!
- Estava o pagamento dois dias atrasado!
- Eu emprestei o dinheiro, tinha que
receber!
- O compromisso estava em papel
assinado!

- Mas vai também tu embora,
Assombração tenebrosa.
Por muito que quisesse mudar
A minha profissão é por demais odiosa.

- Já ninguém, de mim, seria amigo.
- Pois a todos cobreis demais.
- Não convivo com ninguém,
Há muitos, imensos Natais.

E ainda não tinha um fantasma ido
embora,
Eis que aparece o terceiro,
Tinha no seu rosto plasmada a morte,
Da morte do velho era mensageiro.

E após tantas recusas,
Nem foi preciso mais nada mostrar,
Muda o velho de opinião,
E não quer morrer sem sonhar.

Sai de casa em correria,
Ainda de roupão e chinelos,
Para o Natal viver feliz,
Ouviu dos espíritos os apelos.

E espantados todos o recebem,
De braços abertos como era de esperar,
Pois nesta época festiva,
A bondade deve reinar.

E o velho, tão velho sovina,
Após décadas de avareza foi feliz por
fazer,
Bem a si, mas também aos outros,
Porque o Natal no seu espírito viu nascer.

Apenas o medo de partir sozinho
iluminou,
A sua consciência, e o receio, de toda a
gente,
De existir neste mundo superficial e fútil,
Sem o bem do próximo desejar
realmente.

Chegou pois o Natal,
Ao coração do velho sovina,
E viveu feliz conhecendo,
A bondade como rotina.

DESPORTO

IRMÃS JORGE DÃO CARTAS NO TÊNIS

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

FRANCISCA JORGE E MATILDE JORGE ESTIVERAM EM DESTAQUE NO CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO/TAÇA GUILHERME, ONDE JOGARAM JUNTAS PELA PRIMEIRA VEZ.



As irmãs vimezanenses sagraram-se campeãs nacionais absolutas de pares. A jogarem juntas pela primeira vez no Campeonato Nacional Absoluto/Taça Guilherme Pinto Basto, alcançaram o título sem perder qualquer set.

No mesmo torneio, Francisca Jorge sagrou-se bicampeã nacional absoluta, revalidando assim o título conquistado no ano anterior. Este título surgiu depois de duas vitórias internacionais consecutivas, as primeiras na carreira da tenista.

Também depois de vencer o título de pares com a irmã, Matilde Jorge somou uma outra conquista ao seu currículo, ao tornar-se campeã nacional em pares mistos, onde jogou ao lado de José Ricardo Nunes.

PUB

Réveillon 2019



Prós & Contrás

RESTAURANTE

TAKE AWAY

Natal e Ano Novo

25 de dezembro e 1 de janeiro

**Cabrito assado
por encomenda**

**FAÇA A SUA RESERVA
966 788 305**

Edifício Teleférico - Lugar das Hortas - Guimarães
(encerra ao domingo ao jantar)

VIDAS

MIGUEL SILVA

"APOIAR-SE NA FAMÍLIA É MUITO IMPORTANTE"

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES



AOS 23 ANOS, MIGUEL SILVA ATRAVESSA UMA NOVA FASE A NÍVEL PESSOAL, COM O NASCIMENTO DA FILHA, E CONSIDERA A ESTRUTURA FAMILIAR MUITO IMPORTANTE PARA A ESTABILIDADE PROFISSIONAL.

De que forma é que os teus pais viram esta tua paixão pelo futebol?

Eu andei uns anos para conseguir ir treinar a uma equipa porque no início os meus pais não queriam saber, eu pedia, pedia, pedia e eles não deixavam. Até que um dia o meu pai levou-me e desde aí eles perceberam que era importante para mim e que eu até tinha qualidade. A partir daí foi um apoio que hoje agradeço muito aos meus pais. A minha mãe fez muito sacrifício em vir-me buscar-me às dez da noite a Guimarães, nós vivíamos em Santa Eufémia e no fim do jantar, quando podiam ir deitar-se, tinham de me vir buscar a Guimarães, às vezes com muito frio. Eles fizeram muito sacrifício e tiveram sempre a apoiar nos jogos e foi muito importante para mim crescer com eles. Depois também chegava a casa depois dos jogos e o meu pai passava muito tempo a corrigir-me e isso ajudou muito.

O teu pai assistia aos treinos e dava-te dicas para corrigires algumas coisas?

Sim, não que ele percebesse muito mas tentava sempre corrigir, mas ajudava e foi importante.

Em que ponto é que os treinos e o

querer ser jogador interferiu com a escola? Alguma vez os teus pais mostraram receio por queres seguir uma carreira que é arriscada?

Nisso os meus pais nunca me disseram nada, por ser uma carreira de risco, sempre me apoiaram e foi aumentando quando eu assinei contrato com o Vitória, que foi quando abandonei a escola também. Na altura, no Vizela, já ia às vezes treinar à equipa sénior e perdia algumas aulas de manhã mas nunca me disseram nada. Os meus pais sabiam que era o que eu queria. E quando assinei contrato com o Vitória, ficou consolidado.

Hoje consideras que foi uma aposta ganha?

Considero que sim, visto que estou num grande clube e estou na Primeira Liga, considero que foi uma boa aposta.

Tiveste uma filha recentemente. Como é gerir uma carreira e uma vida pessoal que está a passar por mudança?

Penso que tudo tem a ver com o dia-a-dia e a relação do casal também ajuda muito, pois sei que a parte do descanso é muito importante. A minha namorada sabe isso e temos tentado que de noite

seja mais ela a ficar com a menina, porque eu de manhã saio para treinar cedo, e ela depois descansa de tarde. O casal tem muito a ver com essa gestão.

É importante para a vossa estabilidade profissional ter uma boa estrutura familiar?

Uma pessoa sai de um jogo, e se correr mal, ao chegarmos a casa, é importante ter sempre o apoio da família, porque na semana seguinte há jogo outra vez e uma pessoa não tem tempo para estar em baixo. Por isso, o apoio da família é muito importante.

Sempre foi guarda-redes o que quisesse ser? Chegaste a jogar noutra posição?

Eu na altura raramente ia à baliza e comecei por jogar a extremo direito. Na altura fui treinar lá ao clube da terra, com gente mais velha e percebi que não era aquilo. Foi aí que fui para a baliza e fiquei sempre lá.

Que ídolos tens no futebol?

Muitos. O de sempre, o Buffon e tem outros que vão aparecendo, o Kaylor Navas, o De Gea, Ter Stegen, Neuer, Oblak...



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

São os votos da equipa do Museu do Presunto





FUTEBOL À LUPA

UEFA NATIONS LEAGUE: UMA BOA IDEIA

TEXTO: RAQUEL F. VEIGA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

A UEFA NATIONS LEAGUE SURGE PARA MUDAR O PANORAMA ALGO APÁTICO DO FUTEBOL DE SELECÇÕES DOS ANOS ÍMPARES, QUANDO NÃO HÁ NENHUM GRANDE TORNEIO. INSPIRADO NO FUTEBOL DE CLUBES, É POSSIVELMENTE O MELHOR QUE A UEFA DEU AO FUTEBOL NOS ÚLTIMOS ANOS.

Jürgen Klopp, treinador do Liverpool, descreveu a UEFA Nations League como “a competição mais insensata no mundo do futebol”. Não foi o único a mostrar-se desagradado com a integração desta nova competição no calendário internacional. A estrutura inovadora e peculiar da prova não ajudou, numa fase inicial, a despertar a atenção dos adeptos e até os intervenientes do jogo se revelaram confusos. Antes do jogo de estreia da Inglaterra na competição, Harry Maguire admitiu que, tal como os colegas de selecção, estava a ter dificuldades em entender o formato.

Apesar de, em teoria, a ideia ser interessante, pareciam estar reunidos os ingredientes para uma receita desastrosa que ameaçava aumentar a fosso entre os adeptos, a comunicação social e o dinheiro e o universo das selecções. No entanto, o futebol sabe como dar novos rumos às histórias e a UEFA Nations League figura como uma das melhores novidades do futebol dos últimos anos. Desde a vitória trémula e épica, a quebrar um jejum de 37 anos, da Inglaterra sobre a Espanha até ao ressurgimento da Holanda como uma força de peso no panorama europeu, sem nunca esquecer o conto de fadas do Kosovo, esta nova prova foi regada com boas doses de emoção, bons jogos de futebol e boas histórias para contar.

Como funciona

A premissa básica da UEFA Nations League é a divisão das 55 selecções nacionais europeias reconhecidas pela UEFA em 16 grupos – com 3 ou 4 equipas por grupo – distribuídos em igual número por 4 ligas (Ligas A, B, C e D). Dependendo do desempenho desportivo de cada uma, as selecções vão ser promovidas ou relegadas de escalão. Para definir a composição destas ligas foi utilizado o ranking de coeficientes da UEFA de Outubro de 2017.

Com efeito, na Liga A encontravam-se as 12 selecções mais bem posicionadas

no ranking à data e na Liga D estavam as 16 piores classificadas. Em conformidade, nas ligas B e C encontravam-se as selecções com classificações intermédias. Uma vez que a fase de grupos já foi disputada, a ordem alterou-se devido às mudanças entre ligas. A Alemanha, que se encontrava na Liga A foi despromovida à Liga B em consequência de ficar em último lugar do seu grupo. O Kosovo, inicialmente na Liga D, subiu à Liga C.

A Liga A é composta por quatro grupos - de três equipas cada - que disputam jogos entre si na condição de visitado e visitante. O vencedor de cada grupo apura-se para a fase final da competição, a Final Four, de modo a determinar o campeão enquanto que o último classificado de cada grupo é relegado para a Liga B. A Liga B é constituída pelo mesmo número de selecções divididas pelo mesmo número de grupos. Os me-

lhores classificados de cada um destes grupos ganham o direito de subir à Liga A e os piores classificados de cada grupo são automaticamente desclassificados para a liga C. Apesar de as Ligas C e D serem constituídas por mais equipas, o mecanismo é o mesmo: as selecções melhor classificadas de cada grupo são promovidas e os piores classificados são relegados.

Nesta nova competição não se joga só pelo troféu uma vez que vai garantir, já nesta edição, a oportunidade de quatro selecções se classificarem para a fase final do Campeonato da Europa no caso de falharem o apuramento pela via tradicional. O apuramento tradicional mantém-se: os dois melhores classificados de cada um dos dez grupos apuram-se automaticamente. Os restantes quatro lugares, que perfazem os 24 finalistas da competição que vai ser disputada em



2020, vão ser atribuídos num play-off da UEFA Nations League.

Este play-off será disputado pelo vencedor de cada um dos 16 grupos existentes em todas as ligas, sendo que cada liga tem um caminho independente. Isto significa que há um play-off independente para cada liga que vai envolver os vencedores de cada grupo. Se o vencedor do grupo já tiver garantido o apuramento através da via tradicional, a vaga será atribuída ao 2º classificado e assim sucessivamente.

Guimarães: um dos palcos da Final Four

Como já foi mencionado, os vencedores de cada grupo da Liga A avançam para a Final Four de modo a apurar o campeão. Esta fase final é um mini-torneio composto pelas meias-finais, um jogo de atribuição do 3º lugar e a final.

Nesta 1ª edição, a UEFA recebeu apenas 3 candidaturas para organizar a fase final, todas provenientes do grupo A3, composto por Portugal, Itália e Polónia. Uma vez que Portugal foi o único do grupo a avançar para a Final Four e o anfitrião tem de ser obrigatoriamente um dos quatro países finalistas, a candidatura de Portugal foi automaticamente escolhida.

Numa medida surpreendente e positiva de apoio à descentralização, a FPF apresentou uma candidatura com dois estádios nortenhos: o Estádio do Dragão, no Porto, e o Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães. São estes os dois estádios e as duas cidades que, em Junho de 2019, vão receber as selecções – e, claro está, os adeptos – de Portugal, Holanda, Suíça e Inglaterra e vão ser, em conjunto, o palco da 1ª Final Four da história da UEFA Nations League.

Os custos de organização estão a cargo da UEFA e o percurso da selecção lusa já registou ganhos financeiros de relevo. Pela participação na Liga A, Portugal recebeu 2,25 milhões de euros e recebeu o mesmo montante pela classificação no 1º lugar e consequente passagem à fase final. O encaixe total poderá ser de 10,5 milhões de euros. Para que tal se verifique, é necessário vencer o troféu. A vitória final vale 6 milhões de euros e um lugar na história.



Um novo conceito

A ideia de uma competição semelhante à UEFA Nations League nasceu por volta de 2013, ainda pelas mãos de Michel Platini, como uma medida para melhorar a atratividade do calendário internacional. Na altura, o então dirigente afirmou que “os amigáveis não interessam a ninguém – nem aos adeptos, nem aos jogadores, nem aos media ou às associações nacionais”. Uma das vantagens apontadas por Platini era o aumento das receitas.

Aleksander Čeferin, presidente da UEFA, disse que “o reequilíbrio na relação entre clubes e selecções” foi uma das ideias motrizes na criação da UEFA Nations League. Acrescentou ainda que “a essência do futebol é a competição e agora, tal como no futebol de clubes, vai haver um campeão de selecções no final de cada época”. O órgão regulador afirma que é “uma nova competição de selecções nacionais que substitui os amigáveis com jogos competitivos, permitindo a todas as equipas jogar contra equipas de capacidades semelhantes”. Não pretende competir com os grandes torneios que já conhecemos, mas promete abalar o já estabelecido calendário internacional.

Independentemente do nível competitivo de qualquer selecção, a UEFA Nations League é uma boa notícia, mas está primeiramente a manter vivo o sonho de qualquer equipa, mesmo daquelas que menos tradição e capacidades têm – vamos poder contar com a Geórgia, a Bielorrússia, o Kosovo ou a Macedónia no próximo Campeonato Europeu, uma vez que venceram os respectivos grupos na Liga D e vão disputar o play-off de

acesso à competição no caso de não se apurarem pelo processo normal.

Esta prova oferece a todas as selecções uma 2ª oportunidade para participar no Campeonato Europeu; um campo de jogo nivelado que permite que as equipas de nível semelhante se defrontem e tenham algo tangível pelo que lutar; aumenta o padrão de competitividade internacional; e prepara com maior eficácia as equipas para os torneios de maior envergadura.

O formato, apesar de parecer confuso ao primeiro contacto, põe uma ideia interessante à prova. Inspirado nas tradicionais competições no futebol de clubes, aplica o sistema de ligas, incluindo as oscilações entre diferentes níveis competitivos com base no desempenho desportivo, às selecções nacionais.

Mais apreciada por uns do que por outros, a fase de grupos inaugural desta competição provou que é um acrescento positivo para o futebol e uma boa ideia que está a ser bem executada. O sinal positivo na fundação de uma nova era do futebol europeu.



DESPORTO

VILA DESPORTIVA

A APOSTA DO MOREIRENSE NO FUTURO

TEXTO: JOANA QUINTAS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



A VILA DESPORTIVA DO MOREIRENSE ESTÁ CADA VEZ MAIS PERTO DE SE COMEÇAR A MATERIALIZAR. APOSTA NA EQUIPA PRINCIPAL E NO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO SÃO OBJETIVOS.

O 80.º aniversário do Moreirense serviu de mote para que associados e adeptos fossem presenteados com novas imagens da Vila Desportiva. Um projeto voltado para o futuro e que significa o início de "um caminho de expansão".

"O Moreirense iniciou recentemente o maior projeto da sua história com a criação de uma Vila Desportiva. A construção desta infraestrutura irá dotar o plantel profissional de condições de treino de excelência, mas não

se fica por aí. A Vila Desportiva servirá também de apoio a todo o futebol de formação, catalisando assim ainda mais a formação, captação e descoberta de talentos", referiu o presidente Vítor Magalhães.

"Um clube de trabalho, de humildade, de honestidade e de serenidade. Um clube que sabe estar e sabe receber, um clube que trata todos com respeito e de igual forma; um clube que não se envaldece com as conquistas e que não desiste nos momentos mais difíceis", foi desta forma que Vítor Magalhães começou por descrever o Moreirense, em comunicado oficial divulgado na manhã do aniversário.

A acompanhar a divulgação de novas imagens da Vila Desportiva, o presidente do clube deixou claro que esta é a aposta num "novo caminho", com um espaço que os próprios consideram ser de excelência.



SINAIS DO TEMPO

ESPORTS

A NOVA APOSTA DOS CONQUISTADORES

TEXTO: JOANA QUINTAS FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

O VITÓRIA JÁ TEM EQUIPA DE ESPORTS A COMPETIR A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL. OS CONQUISTADORES, COM O SIMULADOR FIFA19, COMPETEM NA PLATAFORMA PC.

Os Esports são uma das mais recentes apostas do Vitória. O clube está "focado em contribuir para a promoção do desporto em Guimarães" e optou por se iniciar numa das modalidades em crescendo no panorama nacional.

Já com uma lista extensa de torneios agendados, o Vitória SC eSports iniciou no imediato a competição na plataforma PC, no primeiro escalão do Campeonato Nacional e nas Competições Internacionais. A data oficial de estreia foi a 15 de Outubro, com a Starter Cup FPC Portugal. O médio ofensivo Rocha e o avançado GunnrLodbrok, jogadores da equipa, foram convocados para a selecção nacional de FIFA PRO Clubs PC. Com uma equipa inicial composta por 17 atletas, os Conquistadores começaram também treinos de captação para a equipa de PS4 FIFA Pro Clubs, já em meados de novembro.

Dentro do eSports, o clube coloca como objetivo a criação do "Vitória Challenge eSports", um evento regional em que o vencedor, para além do prémio monetário, poderá ainda tornar-se num Conquistador, na modalidade 1vs1 do FIFA19.



PUB



New Look

Ópticas

DESEJAMOS A TODOS OS CLIENTES UM...

*Feliz Natal
e Próspero 2019*

DESPORTO

TRAIL DA VILA DE S. TORCATO

CONTOU CERCA DE 800 PARTICIPANTES

TEXTO: JOANA QUINTAS FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

A VILA DE S.TORCATO ACOLHEU, NA MANHÃ DO DIA 11, A PRIMEIRA EDIÇÃO DO TRAIL DE S.TORCATO. A CHUVA FORTE QUE SE FEZ SENTIR NÃO FOI SUFICIENTE PARA DESENCORAJAR OS CERCA DE 800 PARTICIPANTES, QUE PERCORRERAM OS TRILHOS PREPARADOS PELA ORGANIZAÇÃO.



A chuva forte não foi suficiente para afastar os participantes da primeira edição do Trail da Vila de S. Torcato. A iniciativa foi, em termos desportivos, uma das maiores que já decorreu na vila e a organização já prepara a edição do próximo ano.

"Apesar da chuva com que S. Pedro nos decidiu brindar, o balanço é francamente positivo. Tivemos no terreno cerca de 800 atletas nos trilhos da vila e a caminhada, que é mais influenciada pelo tempo e isso retira sempre algum dinamismo, também juntou muitas pessoas", afirmou Alberto Martins, presidente da Junta de Freguesia.

O trail contou com três categorias, tendo decorrido o trail longo, com 22km, o trail curto, com 14km e uma caminhada. "Aqui respira-se natureza" foi o mote para esta iniciativa, que levou os participantes, de vários pontos do país, a descobrirem várias zonas de interesse de S. Torcato.

Tal como Alberto Martins já tinha anunciado na apresentação do evento, a 2.ª edição deverá integrar o campeonato nacional de trail, após convite feito e que a organização vai aceitar.



SUPERAÇÃO

NÉLSON SILVA É CAMPEÃO EUROPEU DE FUTSAL

TEXTO: JOANA QUINTAS FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

DEPOIS DOS MUNDIAIS DE ATLETISMO, NÉLSON SILVA VOLTOU ÀS MEDALHAS, DESTA VEZ NO CAMPEONATO EUROPEU DE FUTSAL - SÍNDROME DE DOWN. O ATLETA DA CERCIGUI SOMA E SEGUE!

O atleta vimaranense Néelson Silva sagrou-se campeão da Europa de Futsal - Síndrome de Down. Já este ano Néelson Silva tinha alcançado o título mundial em atletismo.

O jogador vimaranense foi considerado o melhor jogador e marcador (seis golos) desta primeira edição torneio, que se realizou em Itália.

O atleta foi recebido no aeroporto por elementos da CERCIGUI que, nas redes sociais, fizeram questão de dar publicamente os parabéns a Néelson Silva. "Parabéns a todos os atletas, staff e equipa técnica da seleção nacional mas os parabéns hoje, em especial, são para o nosso Néelson. És o nosso orgulho, campeão!! Obrigado por nos fazeres felizes", pode ler-se na página da instituição.

Néelson Silva, já este ano, alcançou o ouro no Campeonato do Mundo de Síndrome de Down, em estafeta 4x100 metros, onde fez equipa com Nuno Fernandes, Luís Gonçalves e João Machado, tendo conseguido ainda bater o recorde mundial estabelecido na categoria. O atleta foi, nessa altura, homenageado pela Câmara Municipal, com a atribuição de um voto de louvor pelo resultado alcançado.



RUBRICA

BREVES E INTERESSANTES

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



EUROPA TESTA IA PARA DETETAR MENTIRAS NA ENTRADA DE ESTRANGEIROS

A movimentação de pessoas entre os estados têm recebido cada vez mais atenção não só derivado ao terrorismo, mas também há uma preocupação relacionada com outros fatores sociais e económicos. Vemos um controlo cada vez mais apertado nos aeroportos onde são usadas tecnologias como o reconhecimento facial, além de todos os mé-

todos tradicionais já utilizados há anos. A União Europeia tem em desenvolvimento um sistema com inteligência artificial para reconhecer se um estrangeiro que entra nos países está a mentir. O iBorderCtrl, criado pela European Dynamics, é um conjunto de procedimentos de controlo de segurança com recurso a várias tecnologias.

BANDA LARGA FIXA ATINGE MÁXIMO

Cada vez acedemos mais à Internet e isso reflete-se em números. De acordo com a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), o tráfego de acesso à Internet em banda larga fixa aumentou 48,1% no primeiro semestre de 2018, tendo atingido um novo máximo histórico. Segundo a ANACOM, o tráfego médio mensal por acesso fixo foi de 96,6 GB no 1º semestre, mais 27,5 GB que no período homólogo. Do tráfego total, a MEO era o prestador com maior quota de tráfego, 39,6%; seguindo-se a NOS, com 32,7% do tráfego; a Vodafone, com 22,4%, e a Nowo/Oni (grupo Apax) com 4,4%. O número de acessos à Internet em local fixo também aumentou 5,9%, correspondendo a 205 mil, o que elevou o número total de acessos para 3,67 milhões.



IPHONE COM ACESSO A REDE 5G CHEGA EM 2020

A mais recente corrida no universo dos smartphones é o 5G. Todas as marcas estão a procurar ser as primeiras a lançar e usar esta novidade, mostrando assim o seu avanço tecnológico. Aparentemente, a Apple estará fora desta corrida e só tem planos para lançar um iPhone com acesso às redes 5G em 2020. Espera-se que seja já em 2019 que as principais marcas Android abracem o 5G e que lancem os seus primeiros equipamentos com suporte para esta nova tecnologia. Ainda não se sabe quem será o primeiro, mas em breve será conhecido. Esperava-se que a Apple estivesse presente neste primeiro lote, mas provavelmente irá estar fora e apenas em 2020 conseguirá apresentar o iPhone com acesso à rede 5G. Segundo aquilo que foi possível apurar, o problema estará no fabricante dos modems, a Intel.

PORTUGAL E CHINA VÃO CONSTRUIR SATÉLITES

À margem da Web Summit, que decorreu em Lisboa, durante o mês de novembro, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, revelou que Portugal e China vão trabalhar em conjunto com o objetivo de construir pequenos satélites. Este projeto, batizado com o nome STARLab, decorrerá nos próximos cinco anos e envolve um investimento público-privado do lado de Portugal. Em Portugal, os laboratórios ficarão instalados em Matosinhos e Peniche. Portugal e China vão investir 50 milhões para criar laboratórios STARLab.



QUIZ DEZEMBRO 2018

1 – QUEM FOI O PRIMEIRO HOMEM A COLOCAR OS PÉS NA LUA, A 20 DE JULHO DE 1969, NO ÂMBITO DA MISSÃO APOLO 11?

- a) John Glenn
- b) Neil Armstrong
- c) Edwin Aldrin
- d) Michael Collins



2 – QUE PERSONALIDADE VIMARANENSE DISSE: “SOU DE UMA PÁTRIA PEQUENINA E SÓLIDA CHAMADA GUIMARÃES”?

- a) Conde de Margaride
- b) João de Meira
- c) Alberto Sampaio
- d) Novais Teixeira

3 – AS CANÇÕES “LA VIE EN ROSE” E “NON, JE NE REGRETTE” SÃO ÊXITOS DE QUE CANTORA E COMPOSITORA FRANCESA?

- a) Édith Piaf
- b) Monique Serf
- c) Juliette Greco
- d) Mireille Mathieu



4 – O CICLISTA ESPANHOL MIGUEL INDURAIN ALCANÇOU, NA DÉCADA DE NOVENTA, UM RECORDE NA VOLTA A FRANÇA QUE PERDURA ATÉ HOJE. QUAL?

- a) Três vitórias consecutivas
- b) Quatro vitórias consecutivas
- c) Cinco vitórias consecutivas
- d) Seis vitórias consecutivas

5 – O VINHO DO PORTO SURTIU COM O ACRÉSCIMO DE UMA AGUARDENTE PARA O VINHO DO DOURO AGUENTAR AS VIAGENS PARA INGLATERRA. EM QUE SÉCULO?

- a) Século XIII
- b) Século XV
- c) Século XVII
- d) Século XIX



6 – A XEROFTALMIA (DIFICULDADE EM PRODUIR LÁGRIMAS E NA VISÃO NOTURNA) RESULTA DA FALTA DE QUE VITAMINA?

- a) A
- b) B1
- c) C
- d) D

QUEBRA-CABEÇAS

1 – BARRAS DE CHOCOLATE

Um rapaz consegue comer 100 barras de chocolate em meio minuto. O seu melhor amigo consegue comer metade dessa quantidade gastando o dobro desse tempo.

Quantas barras de chocolate os dois amigos, juntos, conseguem comer em 15 segundos?

2 – NÚMEROS

Quais são os dois números cujo produto é 48 e, quando o número maior é dividido pelo menor, obtém-se quociente 3?

3 – A MEIA VERDADE

O Ricardo e o Cristino contavam, muito empolgados, o resultado da Terceira Feira Anual Internacional de Ciências, realizada em Sofia, na Bulgária. Na feira, havia três competidores: o Joaquim, o Rafael e a Filipa. O Ricardo disse que o Luís havia sido o vencedor, ficando o Rafael em segundo lugar. Já o Cristino disse que a Filipa ganhou, com Joaquim a ficar na segunda posição.

Na verdade, nenhum dos dois contou inteiramente a verdade sobre os resultados da feira de ciências. O que ocorreu foi que cada um deu uma afirmação verdadeira e outra falsa sobre a classificação.

Qual foi a verdadeira classificação dos competidores?

Soluções Quebra-cabeças:
 Resposta 1. 62,5 barras de chocolate em 15 segundos.
 Resposta 2.
 Resposta 3.
 4 e 12.
 Resposta 3.
 1.º Filipa; 2.º Rafael; 3.º Joaquim.

D. JOÃO IV

garrafeira | wine & spiritus




CASA DE SEZIM

Avenida D. João IV N°68 - Guimarães
(em frente à estação da CP)

Tel.: 253 087 274 | garrafeira.d.joaiv@gmail.com